vifalio

KIT INSS · TÉCNICO DO SEGURO SOCIAL

CONCURSO INSS · TÉCNICO DO SEGURO SOCIAL · NÍVEL MÉDIO

APOSTILA INSS 2026 VOLUME 1

Língua Portuguesa, Raciocínio Lógico, Noções de Informática e Ética no Serviço Público, com teoria resumida e foco no que mais cai.

O QUE TEM NESTE VOLUME

- Teoria completa e direta, em linguagem simples
- Quadros "Atenção, cai muito" em todo tema
- Tabelas de revisão rápida para a véspera
- 40 itens certo ou errado no estilo Cebraspe
- Gabarito comentado, item por item
- Baseada no último edital (2022)

vifalio.com · Grátis para baixar e compartilhar

Material de estudo independente, sem vínculo com o INSS ou com a banca. Confira o edital oficial quando sair.

Sumário

Estude na ordem ou vá direto ao tema que você mais erra. Cada matéria fecha com 10 itens de treino e gabarito comentado.

Antes de começar: como usar esta apostila 4

01 LÍNGUA PORTUGUESA 6

1. Compreensão e interpretação de textos 7
2. Tipos e gêneros textuais 8
3. Ortografia oficial 9
4. Acentuação gráfica 10
5. Coesão textual 11
6. Tempos e modos verbais 12
7. Coordenação e subordinação 13
8. Pontuação 14
9. Concordância verbal e nominal 15
10. Regência e crase 16
11. Colocação pronominal 17
12. Significação das palavras 17
13. Reescrita de frases e parágrafos 18
14. Interpretação na prática: um texto comentado 19

02 RACIOCÍNIO LÓGICO 22

1. Proposições: o que é e o que não é 23
2. Conectivos e tabela-verdade 23
3. Tautologia, contradição e contingência 24
4. Equivalências e negações 25
5. Lógica de argumentação e diagramas 26
6. Lógica de primeira ordem 27
7. Princípios de contagem 27
8. Probabilidade 28
9. Operações com conjuntos 28
10. Problemas aritméticos, geométricos e matriciais 29
11. Questões resolvidas passo a passo 30

03 NOÇÕES DE INFORMÁTICA 33

1. Sistema operacional Windows 34
2. Arquivos, pastas e programas 35
3. Editor de textos: Word e Writer 36
4. Planilhas: Excel e Calc 36
5. Apresentações: PowerPoint e Impress 38
6. Redes de computadores, internet e intranet 38
7. Navegadores e sítios de busca 39
8. Correio eletrônico 40

Material de estudo independente, sem vínculo com o INSS ou com a banca.

9. Grupos de discussão, redes sociais e computação em nuvem 40
10. Segurança da informação 41
11. Ferramentas de segurança e backup 42

04 ÉTICA NO SERVIÇO PÚBLICO 45

1. Ética, moral e serviço público 46
2. As regras deontológicas 46
3. Principais deveres do servidor 47
4. Vedações ao servidor 48
5. Comissões de Ética e a pena de censura 48
6. Decreto 6.029/2007: Sistema de Gestão da Ética 49

Plano de estudo de 4 semanas 52
Revisão final do volume 1 53

Material de estudo independente, sem vínculo com o INSS ou com a banca.

Antes de começar: como usar esta apostila

Esta apostila foi escrita para quem vai encarar o concurso do INSS para **Técnico do Seguro Social**, cargo de nível médio. Ela cobre a primeira metade dos conhecimentos básicos: Língua Portuguesa, Raciocínio Lógico, Noções de Informática e Ética no Serviço Público, na mesma ordem em que essas matérias costumam aparecer nos editais.

A base é o **último edital, de 2022**, organizado pela Cebraspe. Ainda não há edital novo publicado: quando sair, confira se a lista de conteúdos mudou. Esta apostila não substitui a leitura do edital oficial.

Como é a prova no estilo Cebraspe

No concurso de 2022, a prova objetiva foi de itens **certo ou errado**. Cada item é uma afirmação; você marca C ou E. O detalhe que muda tudo: na correção padrão da banca, **cada item errado anula um item certo**. Por isso, saber quando deixar em branco vale tanto quanto saber a matéria.

Situação no item	O que fazer
Tem certeza	Marque sem medo
Ficou entre C e E, mas conhece o assunto	Releia a palavra que decide o item (sempre, nunca, apenas, exceto)
Não faz ideia	Deixe em branco: chute errado tira ponto

> ⚠ **ATENÇÃO, CAI MUITO**
>
> As palavras **sempre**, **nunca**, **somente**, **exclusivamente** e **em qualquer caso** costumam marcar itens errados, porque quase toda regra tem exceção. Não é regra absoluta: confira o conteúdo antes de marcar.

O que o edital de 2022 pediu nestas quatro matérias

Matéria	Conteúdos do edital (resumo)
Língua Portuguesa	Compreensão e interpretação; tipos e gêneros textuais; ortografia e acentuação; coesão e tempos verbais; coordenação e subordinação; pontuação; concordância; crase; colocação pronominal; reescrita e significação das palavras
Raciocínio Lógico	Estruturas lógicas; argumentação; lógica proposicional; tabelas-verdade; equivalências e De Morgan; diagramas lógicos; lógica de primeira ordem; contagem e probabilidade; conjuntos; problemas aritméticos, geométricos e matriciais
Noções de Informática	Windows; editores de texto, planilhas e apresentações (Office e LibreOffice); redes, internet e intranet; navegadores; correio eletrônico; busca; grupos de discussão e redes sociais; nuvem; arquivos e pastas; segurança da informação e backup
Ética no Serviço Público	Código de Ética do servidor federal (Decreto 1.171/1994) e Sistema de Gestão da Ética (Decreto 6.029/2007)

Os conteúdos acima resumem o edital de 2022. O próximo edital pode trazer mudanças: compare item por item quando ele for publicado.

Como estudar com este material

- Leia a teoria de cada tema uma vez, com calma, marcando os quadros laranja: são os pontos que mais caem.
- No fim de cada matéria, responda os 10 itens sem consultar. Depois confira o gabarito comentado.
- Errou? Volte ao tema pelo sumário e releia só aquele trecho. Repita os itens errados três dias depois.
- Na véspera, leia apenas as tabelas e os quadros "Atenção, cai muito".

Plano de leitura sugerido

Uma matéria por semana funciona bem para quem trabalha: segunda a quinta, teoria; sexta, itens; sábado, revisão dos erros; domingo, descanso.

Material de estudo independente, sem vínculo com o INSS ou com a banca.

vifalio

KIT INSS · TÉCNICO DO SEGURO SOCIAL

01

MATÉRIA

LÍNGUA PORTUGUESA

Interpretação, gramática e reescrita do jeito que a banca cobra

- Compreensão e interpretação de textos
- Tipos e gêneros textuais
- Ortografia e acentuação gráfica
- Coesão textual e tempos verbais
- Coordenação, subordinação e pontuação
- Concordância, regência, crase e colocação pronominal
- Reescrita de frases e parágrafos

1. Compreensão e interpretação de textos

Em prova de concurso, a maior parte dos itens de Português nasce de um texto. Antes de decorar regra, treine a leitura: entender exatamente o que o autor disse e até onde é possível concluir a partir disso.

Compreender x interpretar

	Compreensão	Interpretação
O que é	Entender o que está escrito	Tirar conclusões a partir do que está escrito
Pergunta típica	"Segundo o texto..."	"Depreende-se do texto que..."
Onde está a resposta	Na superfície do texto	Na relação entre as informações do texto
Erro comum	Ler rápido e trocar uma palavra	Ir além do texto e usar opinião própria

Os três erros que a banca explora

- **Extrapolação:** o item afirma algo que o texto não autoriza, ainda que seja verdade no mundo real.
- **Redução:** o item pega uma parte e trata como se fosse a ideia inteira do texto.
- **Contradição:** o item diz o oposto do texto, muitas vezes trocando um único conectivo ou advérbio.

ATENÇÃO, CAI MUITO

O item pode ser verdadeiro na vida real e mesmo assim estar **errado** na prova, se o texto não sustenta aquela conclusão. Julgue sempre com base no texto, nunca no seu conhecimento prévio.

Método em quatro passos

- **1. Leia o item primeiro.** Saber o que será perguntado direciona a leitura.
- **2. Localize o trecho.** Ache no texto a parte que o item comenta.
- **3. Compare palavra por palavra.** Verbos, advérbios, quantificadores e conectivos mudam tudo.
- **4. Decida.** Se faltar base no texto, o item é errado ou é caso de deixar em branco.

Pressuposto e subentendido

Pressuposto é a informação que vem embutida na própria frase. Em "O servidor **voltou** a atender no balcão", pressupõe-se que ele já atendia antes. **Subentendido** é uma insinuação que depende do contexto: "Hoje a fila andou rápido" pode sugerir que normalmente não anda. Itens de "depreende-se" costumam explorar os pressupostos.

Ideia principal, tese e argumentos

Em textos argumentativos, a **tese** é a opinião central do autor; os **argumentos** sustentam a tese (dados, exemplos, comparações, citações de autoridade). Localize a tese no primeiro ou no último parágrafo e pergunte: o que o autor quer que eu aceite?

NA PRÁTICA

Pergunte sempre "segundo quem?". Se o texto cita a opinião de um especialista, a ideia é do especialista, não necessariamente do autor. A banca adora itens que atribuem ao autor uma fala que ele só reproduziu.

2. Tipos e gêneros textuais

Tipo textual é o modo de organizar o texto (narrar, descrever, argumentar, expor, instruir). **Gênero textual** é a forma concreta que circula na sociedade (notícia, crônica, ofício, receita, bula, artigo de opinião). Um mesmo gênero pode misturar vários tipos.

Tipo	Objetivo	Marcas típicas	Exemplos de gêneros
Narrativo	Contar fatos em sequência	Verbos no pretérito, personagens, tempo e espaço	Conto, crônica, notícia, relato
Descritivo	Caracterizar seres, lugares, objetos	Adjetivos, verbos de estado, enumeração	Laudo, classificado, retrato
Dissertativo-argumentativo	Defender um ponto de vista	Tese, argumentos, conectivos de causa e conclusão	Artigo de opinião, editorial, redação
Expositivo	Informar e explicar sem defender tese	Definições, dados, linguagem objetiva	Verbete, aula, reportagem explicativa
Injuntivo (instrucional)	Orientar uma ação	Verbos no imperativo ou infinitivo, passos	Manual, receita, edital, bula

ATENÇÃO, CAI MUITO

Edital, manual e normas de procedimento são **injuntivos**: ensinam o leitor a agir. Já a notícia é narrativa com predominância de linguagem objetiva. A banca troca esses rótulos para testar você.

Níveis de formalidade

A **norma-padrão** é exigida em textos oficiais e técnicos. A linguagem coloquial aparece em conversas, mensagens e alguns gêneros literários. Nos itens de reescrita, a banca pergunta se a troca mantém a **adequação** ao nível de formalidade do texto original: gíria em texto técnico torna a reescrita inadequada, mesmo que o sentido se mantenha.

Comunicação oficial

Pelo Manual de Redação da Presidência da República, a redação oficial deve ter clareza, concisão, objetividade, impessoalidade e formalidade. Desde a edição de 2018 do manual, o **ofício** é o padrão para comunicação entre órgãos, no lugar do antigo memorando e do aviso.

Pronome de tratamento	Usado para	Concordância
Vossa Excelência	Altas autoridades dos três Poderes	Verbo e pronomes na 3ª pessoa: "Vossa Excelência decidiu sobre seu pedido"
Vossa Senhoria	Demais autoridades e particulares	Também na 3ª pessoa
Vossa Magnificência	Reitores de universidade	3ª pessoa

ATENÇÃO, CAI MUITO

Pronome de tratamento leva o verbo para a **3ª pessoa**, embora se refira a quem você fala. "Vossa Senhoria **sabe**", nunca "Vossa Senhoria sabeis". **Vossa** é para quem você fala; **Sua** é para quem você fala sobre.

3. Ortografia oficial

A ortografia segue o Acordo Ortográfico em vigor no Brasil. A prova raramente pede a grafia isolada de uma palavra rara; cobra as trocas que mudam sentido e as palavras de uso comum em textos oficiais.

Emprego das letras: regras que ajudam

Use	Quando	Exemplos
-ês, -esa	Nacionalidade, origem, títulos	português, francesa, marquesa
-ez, -eza	Substantivos abstratos derivados de adjetivos	rigidez, beleza, pobreza
-isar	Palavra primitiva já tem "s"	analisar (análise), pesquisar (pesquisa)
-izar	Palavra primitiva sem "s"	realizar (real), organizar (órgão)
ç	Substantivos derivados de verbos em -ter	deter/detenção, conter/contenção, reter/retenção
s	Substantivos derivados de verbos em -nder e -ndir	compreender/compreensão, pretender/pretensão, expandir/expansão
x	Depois de ditongo e de "en-" inicial	caixa, peixe, enxada, enxurrada (exceção: encher, enchente)
j	Verbos terminados em -jar mantêm o j	viajar/viajem (verbo), mas a viagem (substantivo)
g	Terminações -agem, -igem, -ugem	garagem, vertigem, ferrugem (exceção: pajem, lambujem)

ATENÇÃO, CAI MUITO

Viagem (substantivo, com g) e **viajem** (verbo viajar no subjuntivo, com j): "Espero que eles **viajem** cedo; a **viagem** é longa". Item clássico de reescrita.

Parônimos e expressões que confundem

Forma	Sentido	Exemplo
a fim de	com a finalidade de	Estudou a fim de passar
afim	semelhante, afinidade	Áreas afins
acerca de	sobre, a respeito de	Falou acerca do benefício
há cerca de	faz aproximadamente (tempo passado)	Há cerca de dez anos
mal / mau	mal opõe-se a bem; mau opõe-se a bom	Atendeu mal; mau atendimento
senão / se não	senão = caso contrário, exceto; se não = caso não	Estude, senão perderá; se não estudar, perderá
onde / aonde	onde = lugar fixo; aonde = movimento (ir a)	Onde você mora? Aonde você vai?
tampouco / tão pouco	tampouco = também não; tão pouco = muito pouco	Não ligou, tampouco escreveu
ao invés de / em vez de	ao invés de = ao contrário; em vez de = no lugar de	Subiu ao invés de descer

Os porquês

Forma	Quando usar	Exemplo
por que	Pergunta ou equivale a "pelo qual", "por qual motivo"	Por que o pedido foi negado? O motivo por que saiu.
por quê	Fim de frase, antes de pausa forte	Negaram o pedido, mas não disseram por quê.
porque	Explicação ou causa (pode trocar por "pois")	Saiu cedo porque estava doente.
porquê	Substantivo, vem com artigo ou determinante	Ninguém entendeu o porquê da decisão.

Hífen: o essencial do Acordo

- Prefixo terminado em vogal + palavra iniciada por **vogal igual**: usa hífen (micro-ondas, anti-inflamatório). Vogais diferentes: junta (autoestima, infraestrutura).
- Prefixo terminado em vogal + palavra iniciada por **r ou s**: dobra a consoante e junta (antirrábico, contrassenso, minissaia).
- Palavra iniciada por **h**: usa hífen (anti-higiênico, super-homem).
- Prefixos **ex-** (anterior), **vice-**, **pré-**, **pós-**, **pró-** tônicos: sempre com hífen (ex-servidor, vice-diretor, pós-graduação).
- **Sub-** antes de palavra iniciada por **b, r ou h**: hífen (sub-base, sub-região, sub-humano).

4. Acentuação gráfica

Para acentuar, primeiro descubra a sílaba tônica. Depois aplique a regra da posição dela: oxítona (última), paroxítona (penúltima) ou proparoxítona (antepenúltima).

Classificação	Acentua quando termina em	Exemplos
Oxítonas	a(s), e(s), o(s), em, ens	sofá, você, avô, também, parabéns
Paroxítonas	l, n, r, x, ps, i(s), us, um, uns, ã(s), ão(s), ditongo	fácil, hífen, caráter, tórax, bíceps, júri, vírus, álbum, órfã, órgão, série
Proparoxítonas	Todas são acentuadas	público, lâmpada, médico, ônibus
Monossílabos tônicos	a(s), e(s), o(s)	pá, pé, nó, três

Hiatos e ditongos

- **I e U tônicos** em hiato, sozinhos na sílaba ou com s, levam acento: saída, saúde, baú, país. Não levam quando seguidos de **nh** (rainha) ou quando formam sílaba com outra letra que não s (ruim, juiz).
- Depois de **ditongo**, em paroxítonas, i e u tônicos perderam o acento: feiura, baiuca.
- Ditongos abertos **éi** e **ói** em paroxítonas perderam o acento: ideia, assembleia, heroico, jiboia. Em oxítonas e monossílabos continuam: papéis, herói, dói.
- Hiatos **ee** e **oo** perderam o acento: leem, creem, veem, voo, enjoo.

Acento diferencial que sobreviveu

Com acento	Sem acento
pôr (verbo)	por (preposição)
pôde (passado)	pode (presente)
têm, vêm (eles)	tem, vem (ele)
mantêm, detêm (eles)	mantém, detém (ele)

ATENÇÃO, CAI MUITO

Pára (verbo parar), **pêlo** e **pólo** perderam o acento diferencial no Acordo. Já **têm/tem** e **vêm/vem** continuam: "Os segurados **têm** direito" (plural), "O segurado **tem** direito" (singular). A banca cobra essa concordância via acento.

5. Coesão textual

Coesão é a ligação entre as partes do texto. Ela é feita por **referenciação** (retomar ou antecipar termos), **substituição** (trocar uma palavra por sinônimo, pronome ou expressão equivalente), **elipse** (omitir um termo fácil de recuperar) e **conectores** (palavras que indicam a relação entre as ideias).

Anáfora e catáfora

Anáfora retoma algo já dito: "O INSS abriu concurso. **Ele** terá vagas para técnico." **Catáfora** antecipa algo que ainda virá: "O aviso foi **este**: as inscrições começam amanhã." Nos itens, a banca pergunta a que termo um pronome se refere: volte ao texto e confira se a troca faz sentido.

Demonstrativos: este, esse, aquele

Pronome	No espaço	No tempo	No texto
este, esta, isto	Perto de quem fala	Presente	O que ainda vai ser dito (catáfora)
esse, essa, isso	Perto de quem ouve	Passado ou futuro próximo	O que já foi dito (anáfora)
aquele, aquela, aquilo	Longe dos dois	Passado distante	Em pares: aquele = o primeiro citado; este = o último

Conectores e o sentido que carregam

Relação	Conectores mais cobrados
Adição	e, nem, não só... mas também, além disso
Oposição (adversativa)	mas, porém, contudo, todavia, entretanto, no entanto
Concessão	embora, ainda que, mesmo que, conquanto, apesar de
Causa	porque, pois (antes do verbo), já que, visto que, uma vez que
Consequência	tão... que, tanto que, de modo que
Conclusão	logo, portanto, por isso, assim, pois (depois do verbo, entre vírgulas)

Relação	Conectores mais cobrados
Condição	se, caso, desde que, contanto que
Finalidade	para que, a fim de que
Conformidade	conforme, segundo, consoante
Tempo	quando, enquanto, assim que, logo que
Proporção	à medida que, à proporção que

ATENÇÃO, CAI MUITO

Embora e **mas** expressam oposição, mas não são intercambiáveis sem ajustes: "Estudou, **mas** não passou" vira "**Embora** tenha estudado, não passou", com o verbo no **subjuntivo**. Trocar conector sem ajustar o verbo torna a reescrita incorreta.

À medida que indica proporção; **na medida em que** indica causa. A forma "à medida em que" não existe na norma-padrão.

6. Tempos e modos verbais

O **indicativo** expressa certeza (estudo, estudei, estudarei). O **subjuntivo** expressa dúvida, desejo ou hipótese (que eu estude, se eu estudasse, quando eu estudar). O **imperativo** expressa ordem ou pedido (estude, não estude).

Correlação entre tempos

Estrutura	Correlação correta	Exemplo
Hipótese no passado	Imperfeito do subjuntivo + futuro do pretérito	Se ele **estudasse**, **passaria**.
Condição futura	Futuro do subjuntivo + futuro do presente	Se ele **estudar**, **passará**.
Desejo presente	Presente do indicativo + presente do subjuntivo	Espero que ele **estude**.
Desejo passado	Pretérito do indicativo + imperfeito do subjuntivo	Esperava que ele **estudasse**.
Fato anterior a outro passado	Pretérito mais-que-perfeito	Quando cheguei, ele já **saíra** (tinha saído).

Verbos que derrubam candidato

- **Intervir** segue **vir**: ele interveio, eles intervieram, se ele intervier. "Ele interviu" está errado.
- **Manter, deter, conter** seguem **ter**: eles mantiveram, se ele detiver.
- **Ver x vir no futuro do subjuntivo:** quando eu **vir** (ver), quando eu **vier** (vir). "Quando eu ver o resultado" está errado.
- **Haver** no sentido de existir é impessoal: "**Houve** problemas", "**Deve haver** soluções". Nunca "houveram problemas".
- **Fazer** indicando tempo é impessoal: "**Faz** dez anos", "**Vai fazer** dois meses".

> ⚠ **ATENÇÃO, CAI MUITO**
>
> Em locução verbal com **haver** ou **fazer** impessoais, o auxiliar também fica no singular: "**Deve** haver vagas", "**Vai** fazer anos". Esse é um dos itens de concordância que mais aparecem em reescrita.

7. Coordenação e subordinação

Período composto por **coordenação** junta orações independentes sintaticamente. Por **subordinação**, uma oração exerce função na outra (sujeito, objeto, adjunto).

Orações coordenadas

Tipo	Ideia	Conectores
Aditiva	Soma	e, nem, mas também
Adversativa	Oposição	mas, porém, contudo, todavia
Alternativa	Alternância ou exclusão	ou... ou, ora... ora, quer... quer
Conclusiva	Conclusão	logo, portanto, pois (deslocado)
Explicativa	Justificativa	pois (anteposto ao verbo), porque, que

Orações subordinadas substantivas

Exercem função de substantivo e geralmente começam por **que** (conjunção integrante) ou **se**. Teste: troque a oração por **isso**. "É necessário **que todos colaborem**" vira "É necessário isso": oração **subjetiva**. "Espero **que você venha**": **objetiva direta**. "Lembrou-se **de que havia prova**": **objetiva indireta**.

Orações subordinadas adjetivas

Começam por pronome relativo (que, o qual, quem, cujo, onde) e funcionam como adjetivo.

Tipo	Pontuação	Sentido	Exemplo
Restritiva	Sem vírgulas	Restringe: só uma parte do grupo	Os servidores **que fizeram o curso** foram promovidos. (só alguns)
Explicativa	Entre vírgulas	Generaliza: vale para todos	Os servidores, **que fizeram o curso**, foram promovidos. (todos fizeram)

> ⚠ **ATENÇÃO, CAI MUITO**
>
> Colocar ou retirar as vírgulas de uma oração adjetiva **muda o sentido** do período. Em item de reescrita, essa troca torna a afirmação errada mesmo quando a gramática continua correta.

Orações subordinadas adverbiais

Funcionam como advérbio e indicam circunstâncias: causa (porque, como, já que), consequência (tão... que), condição (se, caso), concessão (embora, ainda que), comparação (como, mais... do que), conformidade (conforme), finalidade (para que), proporção (à medida que) e tempo (quando, assim que).

Termos da oração em uma tabela

Termo	Função	Exemplo
Sujeito	De quem se fala	**O técnico** atendeu o segurado.
Objeto direto	Complemento sem preposição	Atendeu **o segurado**.
Objeto indireto	Complemento com preposição exigida pelo verbo	Respondeu **ao requerimento**.
Complemento nominal	Completa nome (substantivo, adjetivo, advérbio)	Tinha respeito **às normas**.
Adjunto adnominal	Caracteriza o substantivo	O pedido **do aposentado**.
Adjunto adverbial	Circunstância	Atendeu **pela manhã**.
Aposto	Explica um termo	Maria, **a nova servidora**, chegou.
Vocativo	Chamamento	**Senhor**, aguarde a senha.

As funções do "que" e do "se"

Palavra	Função	Como reconhecer	Exemplo
que	Pronome relativo	Pode ser trocado por "o qual"	O processo **que** chegou ontem
que	Conjunção integrante	Introduz oração substantiva; troca por "isso"	Espero **que** você venha
que	Conjunção consecutiva	Vem depois de tão, tanto, tal	Estudou tanto **que** passou
se	Partícula apassivadora	Verbo transitivo direto; passa para a passiva	Analisaram-**se** os pedidos
se	Índice de indeterminação do sujeito	Verbo com preposição ou intransitivo	Precisa-**se** de técnicos
se	Conjunção condicional	Equivale a "caso"	**Se** chover, adie
se	Conjunção integrante	Introduz pergunta indireta	Não sei **se** ele vem
se	Pronome reflexivo	A ação volta para o sujeito	Ele **se** feriu

8. Pontuação

A vírgula: o que é proibido

- **Não** se separa o sujeito do verbo: "Os segurados que chegaram cedo**,** foram atendidos" está **errado**.
- **Não** se separa o verbo de seus complementos: "Entregou**,** os documentos" está errado.
- **Não** se separa o nome do seu complemento ou adjunto: "A análise**,** do processo" está errado.

A vírgula: quando usar

- Para isolar **aposto explicativo** e **vocativo**.
- Para separar **adjunto adverbial deslocado** (obrigatória se longo; facultativa se curto): "No ano passado, o órgão contratou".
- Para isolar **orações adjetivas explicativas**.
- Antes de **mas, porém, contudo** e para isolar conjunções deslocadas: "O prazo, porém, foi mantido".

- Para separar orações coordenadas assindéticas e itens de uma enumeração.
- Para marcar a **omissão de um verbo** (zeugma): "Eu fiquei com o turno da manhã; ela, com o da tarde".
- Antes de **e** quando os sujeitos são diferentes ou quando o e tem valor adversativo: "Estudou muito, e não passou".

Outros sinais

Sinal	Uso principal
Ponto e vírgula	Separa itens longos de enumeração e orações que já têm vírgula interna
Dois-pontos	Anuncia citação, enumeração, explicação ou conclusão
Travessão e parênteses	Isolam explicações e comentários (podem ser trocados por vírgulas em muitos casos)
Aspas	Citação literal, ironia, termo estrangeiro ou destacado

ATENÇÃO, CAI MUITO

Nos itens "a substituição da vírgula por ponto e vírgula mantém a correção", confira se as orações continuam completas. Trocar vírgula por **dois-pontos** costuma funcionar quando o trecho seguinte **explica** o anterior.

9. Concordância verbal e nominal

Concordância verbal: regras que mais caem

Caso	Regra	Exemplo
Sujeito composto antes do verbo	Verbo no plural	O técnico e o analista **chegaram**.
Sujeito composto depois do verbo	Plural ou concordância com o mais próximo	**Chegaram** (ou chegou) o técnico e o analista.
Haver = existir	Singular sempre	**Havia** muitas filas.
Verbo + se (passiva)	Concorda com o sujeito	**Vendem-se** casas. **Analisaram-se** os pedidos.
Verbo + se (sujeito indeterminado)	Singular, verbo com preposição	**Precisa-se** de técnicos. **Trata-se** de normas.
A maioria de, grande parte de + plural	Singular ou plural	A maioria dos candidatos **faltou** (ou faltaram).
Um dos que	Plural (preferível)	Foi um dos que mais **estudaram**.
Porcentagem	Concorda com o número ou com o termo seguinte	30% dos inscritos **faltaram**; 1% da turma **faltou**.
Sujeito oracional	Singular	**Falta** analisar os recursos.

ATENÇÃO, CAI MUITO

Para testar o **se** apassivador, passe para a voz passiva analítica: "Vendem-se casas" vira "Casas **são vendidas**". Se a transformação funciona, o verbo concorda com o sujeito no plural. Se o verbo pede preposição (precisar de, tratar de), não há passiva e o verbo fica no singular.

Concordância nominal

- **Anexo, incluso, obrigado, mesmo, próprio, quite** concordam com o nome: "Seguem **anexas** as cópias"; "Elas **mesmas** assinaram"; "Estamos **quites**".
- **Em anexo** é invariável: "Seguem em anexo as cópias".
- **Meio** como advérbio (um pouco) não varia: "Ela ficou **meio** preocupada". Como numeral varia: "**meia** hora".
- **Bastante** varia como adjetivo (muitos): "**bastantes** pedidos"; não varia como advérbio: "ficaram **bastante** cansados".
- **Menos** e **alerta** não variam: "**menos** pessoas", "os servidores estão **alerta**".
- **É proibido entrada** (sem artigo, invariável) x **É proibida a entrada** (com artigo, concorda).

10. Regência e crase

Regência verbal que cai em prova

Verbo	Sentido e regência	Exemplo
Assistir	Ver: indireto (assistir a); ajudar: direto	Assistiu **ao** jogo. O médico assistiu **o** paciente.
Aspirar	Desejar: indireto (aspirar a); inspirar: direto	Aspira **ao** cargo. Aspirou **o** ar puro.
Visar	Ter como objetivo: indireto (visar a); mirar ou rubricar: direto	Visa **ao** bem comum. Visou **o** documento.
Obedecer, desobedecer	Indireto (a)	Obedeceu **às** normas.
Preferir	Preferir algo **a** outra coisa	Prefiro estudar **a** sair. (nunca "do que")
Implicar	Acarretar: direto	A falta implica **punição**. (não "em punição")
Chegar, ir	Preposição a (não "em")	Chegou **ao** posto. Foi **à** agência.
Esquecer, lembrar	Sem pronome: direto; com pronome: de	Esqueci **o** prazo. Esqueci-me **do** prazo.

Crase: a regra-mãe

Crase é a fusão da preposição **a** com o artigo feminino **a** (ou com o **a** de aquele, aquela, aquilo). Teste rápido: troque a palavra feminina por uma masculina. Se aparecer **ao**, há crase. "Fui **à** agência" vira "Fui **ao** posto": crase confirmada.

Crase obrigatória	Crase proibida	Crase facultativa
Antes de palavra feminina com termo que exige "a": Refiro-me **à** norma	Antes de palavra masculina: a pé, a prazo	Antes de pronome possessivo feminino: Refiro-me a (**à**) sua carta
Locuções femininas: **às** vezes, **à** noite, **à** medida que	Antes de verbo: a partir de, a contar de	Antes de nome próprio feminino de pessoa: Entreguei a (**à**) Ana
Horas determinadas: **às** 14h	Antes de pronome pessoal e da maioria dos de tratamento: a ela, a Vossa Senhoria	Depois de "até": até a (**à**) porta
"À moda de": arroz **à** grega	Entre palavras repetidas: cara a cara, frente a frente	

Crase obrigatória	Crase proibida	Crase facultativa
Aquele, aquela, aquilo: **àquele** setor	"A" no singular antes de palavra no plural: a pessoas	

ATENÇÃO, CAI MUITO

Casa (no sentido de lar) e **terra** (oposto de bordo) só levam crase se estiverem **especificadas**: "Voltei a casa" x "Voltei **à** casa dos meus pais". **Distância** também: "a distância" x "**à** distância de dez metros".

11. Colocação pronominal

Trata da posição dos pronomes oblíquos átonos (me, te, se, o, a, lhe, nos, vos) em relação ao verbo: antes (**próclise**), depois (**ênclise**) ou no meio (**mesóclise**).

Colocação	Quando usar	Exemplo
Próclise	Palavras atrativas: negação (não, nunca), advérbios sem vírgula, pronomes relativos, indefinidos e demonstrativos, conjunções subordinativas, frases exclamativas e optativas	Não **me** disseram. O servidor que **o** atendeu. Deus **o** abençoe!
Ênclise	Início de frase, imperativo afirmativo, gerúndio, infinitivo impessoal, depois de vírgula	Disseram-**me** a verdade. Entregue-**o** amanhã.
Mesóclise	Futuro do presente e do pretérito, sem palavra atrativa	Entregar-**se-á** o processo. Dir-**lhe-ia** a verdade.

ATENÇÃO, CAI MUITO

A norma-padrão **não** permite iniciar frase com pronome oblíquo átono: "**Me** disseram que..." é coloquial. E nunca se usa ênclise com verbo no futuro: "Entregará-se" está errado.

Pronome oblíquo: o, a, lhe

- **O, a, os, as** substituem objeto direto: "Entregou o documento" vira "Entregou-**o**".
- **Lhe, lhes** substituem objeto indireto de pessoa: "Entregou ao segurado" vira "Entregou-**lhe**".
- Depois de verbo terminado em **r, s, z**: o pronome vira **lo, la** (entregá-lo, fi-lo). Depois de som nasal: **no, na** (entregaram-no).

12. Significação das palavras

O edital cobra a **significação das palavras** dentro do texto. Na prova, o sentido de uma palavra é sempre o sentido **no contexto**: a mesma palavra pode ser sinônima de outra em uma frase e não em outra.

Conceito	O que é	Exemplo
Sinônimos	Palavras de sentido parecido	atual e vigente; extinguir e eliminar
Antônimos	Palavras de sentido oposto	deferir e indeferir; admissão e demissão
Homônimos	Mesma pronúncia ou grafia, sentidos diferentes	sessão (reunião), seção (divisão), cessão (ato de ceder)
Parônimos	Parecidos na forma, sentidos diferentes	eminente (notável) e iminente (prestes a ocorrer)

Conceito	O que é	Exemplo
Polissemia	Uma palavra com vários sentidos	"banco" de praça, "banco" financeiro
Hiperônimo e hipônimo	Termo geral e termo específico	benefício (geral) e pensão (específico)

Denotação e conotação

Denotação é o sentido literal, de dicionário: "O servidor quebrou o **gelo** do bebedouro". **Conotação** é o sentido figurado: "O servidor quebrou o **gelo** da reunião com uma piada". Textos técnicos e oficiais privilegiam a denotação.

Parônimos e homônimos que caem

Par	Diferença
ratificar / retificar	confirmar / corrigir
descrição / discrição	ato de descrever / qualidade de discreto
emergir / imergir	vir à tona / mergulhar
infligir / infringir	aplicar pena / desrespeitar norma
deferir / diferir	conceder / adiar ou ser diferente
mandado / mandato	ordem judicial / período de representação
sessão / seção / cessão	reunião / divisão / ato de ceder

ATENÇÃO, CAI MUITO

Item clássico: "a substituição de **ratificar** por **retificar** manteria o sentido do texto". Errado: ratificar é **confirmar**; retificar é **corrigir**. Leia devagar as palavras parecidas.

13. Reescrita de frases e parágrafos

Na Cebraspe, o item de reescrita tem quase sempre o mesmo formato: "A substituição de X por Y **mantém a correção gramatical e o sentido original** do texto". Para ser certo, a reescrita precisa passar nos **dois** testes.

Checklist do item de reescrita

- **Correção:** a frase nova respeita concordância, regência, crase, pontuação e colocação pronominal?
- **Sentido:** a relação entre as ideias é a mesma (causa continua causa, concessão continua concessão)?
- **Abrangência:** a frase nova não generaliza nem restringe (todos x alguns, sempre x às vezes)?
- **Formalidade:** o nível de linguagem continua adequado ao texto?

Transformações que costumam ser corretas

Original	Reescrita equivalente
Voz ativa: O INSS **analisou** os pedidos.	Voz passiva: Os pedidos **foram analisados** pelo INSS.
Passiva sintética: **Analisaram-se** os pedidos.	Passiva analítica: Os pedidos **foram analisados**.

Original	Reescrita equivalente
Discurso direto: Ele disse: "**Vou** sair".	Discurso indireto: Ele disse que **iria** sair.
Oração reduzida: **Terminada** a prova, saiu.	Desenvolvida: **Quando terminou** a prova, saiu.
Conector causal: Saiu **porque** chovia.	**Como** chovia, saiu. / Saiu, **já que** chovia.
Concessão: **Embora** chovesse, saiu.	**Apesar de** chover, saiu. / **Mesmo que** chovesse, saiu.

ATENÇÃO, CAI MUITO

Na passagem da voz ativa para a passiva, o **tempo verbal** tem de ser mantido: "analisou" vira "foi analisado"; "analisará" vira "será analisado"; "analisava" vira "era analisado". Trocar o tempo muda o sentido.

Transformações que costumam ser erradas

- Trocar **mas** por **portanto** (oposição vira conclusão).
- Mover a vírgula e transformar oração **explicativa** em **restritiva**.
- Substituir uma palavra por "sinônimo" que só vale em outro contexto (ex.: "**grave**" no sentido de sério x "**pesado**").
- Trocar "**a maioria**" por "**todos**", "**pode**" por "**deve**", "**alguns**" por "**muitos**".

NA PRÁTICA

Ao treinar, reescreva você mesmo uma frase de jornal de três formas diferentes e confira se cada uma mantém sentido e correção. É o exercício que mais acelera a sua nota em reescrita.

14. Interpretação na prática: um texto comentado

Para fechar a teoria, veja como aplicar o método em um texto curto, escrito para este treino. Leia primeiro o texto inteiro; depois, acompanhe a análise.

Texto de treino

O benefício assistencial não exige contribuição, e é justamente por isso que desperta tantas dúvidas. Quem nunca contribuiu imagina que não tem direito a nada; quem contribuiu pouco acredita que perdeu tudo. Nenhuma das duas ideias resiste a uma conversa de dez minutos no balcão. O problema não está na regra, que é clara, mas na distância entre a regra e quem precisa dela.

Análise, frase por frase

Trecho	O que a banca pode explorar
"não exige contribuição, e é justamente por isso"	O "e" aqui tem valor explicativo-causal: a ausência de contribuição é a causa das dúvidas
"Quem nunca contribuiu imagina... quem contribuiu pouco acredita"	Paralelismo: duas orações com a mesma estrutura, separadas por ponto e vírgula
"Nenhuma das duas ideias resiste"	"Duas ideias" retoma (anáfora) as crenças descritas na frase anterior

Trecho	O que a banca pode explorar
"O problema não está na regra, que é clara"	Oração adjetiva **explicativa**: o autor afirma que a regra, como um todo, é clara
"mas na distância entre a regra e quem precisa dela"	Oposição: o problema é deslocado da regra para o acesso à informação

Itens possíveis e por que estão certos ou errados

- "O autor critica a regra do benefício assistencial": **errado**. O texto diz que o problema **não** está na regra.
- "Depreende-se que informação adequada poderia desfazer as dúvidas citadas": **certo**. Uma "conversa de dez minutos" basta para derrubar as ideias equivocadas.
- "A retirada da vírgula antes de 'que é clara' manteria o sentido do texto": **errado**. A oração passaria a restritiva, sugerindo que existem outras regras, não claras.
- "O termo 'dela' refere-se a 'distância'": **errado**. Quem precisa da **regra**: "dela" retoma "a regra".

Língua Portuguesa: 10 itens de treino

Julgue cada item como **certo** ou **errado**, do jeito que a Cebraspe cobra. Marque antes de olhar o gabarito: na prova, cada item errado anula um certo, então treine também a decisão de deixar em branco.

Leia o texto a seguir, escrito para este treino, e julgue os itens 1 a 6.

Texto para os itens 1 a 6

A fila na porta da agência começou antes do sol. Muitos dos que aguardavam já tinham tentado resolver tudo pelo celular, mas esbarraram em senhas esquecidas e em telas que não carregavam. A servidora que abriu o atendimento sabia disso: ninguém madruga numa calçada por gosto. Embora a tecnologia tenha encurtado distâncias, ela ainda não alcança quem nunca aprendeu a usá-la. Por isso, o atendimento presencial continua sendo, para milhares de brasileiros, a porta de entrada para direitos que existem no papel, mas que só se tornam reais quando alguém explica, com paciência, o caminho até eles.

1 Depreende-se do texto que todas as pessoas da fila já haviam tentado resolver o problema pelo celular.

☐ Certo ☐ Errado

2 No trecho "ninguém madruga numa calçada por gosto", a autora sugere que as pessoas estavam na fila por necessidade.

☐ Certo ☐ Errado

3 A substituição de "Embora a tecnologia tenha encurtado" por "Ainda que a tecnologia tenha encurtado" mantém a correção gramatical e o sentido do texto.

☐ Certo ☐ Errado

4 A substituição de "Embora a tecnologia tenha encurtado distâncias, ela" por "A tecnologia encurtou distâncias, portanto ela" mantém o sentido original.

☐ Certo ☐ Errado

5 O pronome "la", em "aprendeu a usá-la", retoma "a tecnologia".

☐ Certo ☐ Errado

6 A retirada da vírgula logo após "Por isso" tornaria o período gramaticalmente incorreto.

☐ Certo ☐ Errado

7 Na frase "Houve muitas reclamações na agência", o verbo está corretamente empregado no singular, pois "haver", no sentido de existir, é impessoal.

☐ Certo ☐ Errado

8 A frase "Os servidores, que fizeram o curso, foram promovidos" indica que apenas parte dos servidores foi promovida.

☐ Certo ☐ Errado

9 Na frase "Refiro-me a sua solicitação de ontem", o emprego do acento indicativo de crase antes de "sua" seria obrigatório.

☐ Certo ☐ Errado

10 Em "Vendem-se imóveis do órgão", o verbo está no plural porque concorda com o sujeito "imóveis".

☐ Certo ☐ Errado

Gabarito comentado: Língua Portuguesa

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10
E	C	C	E	C	E	C	E	E	C

1 **ERRADO.** O texto diz "**muitos** dos que aguardavam", não todos. Transformar parte em totalidade é o erro de **redução/generalização** que a banca explora.

2 **CERTO.** A negação de "por gosto" deixa subentendido que havia outro motivo, a necessidade. É uma inferência autorizada pelo texto.

3 **CERTO.** "Embora" e "ainda que" são conjunções **concessivas** e ambas pedem o verbo no subjuntivo, que já está no texto ("tenha encurtado").

4 **ERRADO.** "Portanto" indica **conclusão**, não concessão. A relação lógica entre as ideias mudaria, então o sentido não se mantém.

5 **CERTO.** Quem não aprendeu a usar o quê? A tecnologia. O pronome recebe a forma "la" porque o infinitivo termina em r (usar + a = usá-la).

6 **ERRADO.** A vírgula depois de expressão conectiva curta no início do período é **facultativa**. Sem ela, o período continua correto.

7 **CERTO.** Haver = existir não tem sujeito e fica sempre no singular: "houve reclamações", nunca "houveram".

8 **ERRADO.** Com vírgulas, a oração é **explicativa**: todos os servidores fizeram o curso e foram promovidos. Para indicar só uma parte, a oração seria restritiva, sem vírgulas.

9 **ERRADO.** Antes de pronome possessivo feminino a crase é **facultativa**: "a sua" ou "à sua" estão corretas.

10 **CERTO.** Trata-se de voz passiva sintética: "imóveis do órgão são vendidos". O verbo concorda com o sujeito paciente, no plural.

vifalio

KIT INSS · TÉCNICO DO SEGURO SOCIAL

02

MATÉRIA

RACIOCÍNIO LÓGICO

Lógica proposicional, argumentação, contagem, probabilidade e conjuntos

- Proposições e conectivos
- Tabelas-verdade, tautologia e contradição
- Equivalências e Leis de De Morgan
- Argumentação e diagramas lógicos
- Lógica de primeira ordem (quantificadores)
- Princípios de contagem e probabilidade
- Operações com conjuntos
- Problemas aritméticos, geométricos e matriciais

1. Proposições: o que é e o que não é

Proposição é toda frase declarativa que pode ser julgada como **verdadeira (V)** ou **falsa (F)**, mas nunca as duas coisas ao mesmo tempo. Esse é o ponto de partida de quase todo item de lógica da Cebraspe.

É proposição	Não é proposição
"O INSS é uma autarquia federal."	"Que horas são?" (pergunta)
"2 + 3 = 7." (é falsa, mas é proposição)	"Feche a porta." (ordem)
"Brasília é a capital do Brasil."	"Que dia lindo!" (exclamação)
"Todo servidor é estável."	"x + 2 = 5" (sentença aberta: depende de x)
	"Esta frase é falsa." (paradoxo)

ATENÇÃO, CAI MUITO

Sentença com variável livre, como "x é maior que 10" ou "ele é técnico", é **sentença aberta** e **não** é proposição: o valor depende de quem é x ou "ele". Já uma frase falsa continua sendo proposição.

Princípios da lógica clássica

- **Identidade:** uma proposição verdadeira é verdadeira; uma falsa é falsa.
- **Não contradição:** nenhuma proposição é V e F ao mesmo tempo.
- **Terceiro excluído:** toda proposição é V ou F; não existe terceira opção.

Proposição simples e composta

Simples é a que traz uma só ideia: "Ana é técnica". **Composta** junta duas ou mais simples por meio de **conectivos**: "Ana é técnica **e** Bruno é analista". Representamos as simples por letras (p, q, r) e a negação por **~p** ou **¬p**.

2. Conectivos e tabela-verdade

Conectivo	Símbolo	Leitura	É verdadeiro quando
Conjunção	$p \wedge q$	p e q	As duas são V
Disjunção inclusiva	$p \vee q$	p ou q	Pelo menos uma é V
Disjunção exclusiva	$p \veebar q$	ou p ou q	Exatamente uma é V
Condicional	$p \rightarrow q$	se p, então q	Só é F quando p é V e q é F
Bicondicional	$p \leftrightarrow q$	p se e somente se q	As duas têm o mesmo valor

Tabela-verdade completa

p	q	~p	$p \wedge q$	$p \vee q$	$p \veebar q$	$p \rightarrow q$	$p \leftrightarrow q$
V	V	F	V	V	F	V	V
V	F	F	F	V	V	F	F

p	q	~p	p ∧ q	p ∨ q	p ⊻ q	p → q	p ↔ q
F	V	V	F	V	V	V	F
F	F	V	F	F	F	V	V

ATENÇÃO, CAI MUITO

A condicional **p → q** só é falsa no caso **V → F** ("Vera Fischer é falsa", para memorizar). Se o antecedente é falso, a condicional é verdadeira, seja qual for o consequente. Esse é o item de lógica que mais derruba candidato.

Condição suficiente e necessária

Em "Se p, então q": **p é condição suficiente para q** e **q é condição necessária para p**. Exemplo: "Se o segurado tem 65 anos, então é maior de idade". Ter 65 anos basta (suficiente) para ser maior de idade; ser maior de idade é necessário, mas não basta para ter 65.

Outras formas de escrever a condicional

Forma usada no item	Equivale a
Quando p, q.	p → q
p implica q.	p → q
q, se p.	p → q
p somente se q.	p → q
Todo p é q.	Se é p, então é q

3. Tautologia, contradição e contingência

Classificação	Definição	Exemplo
Tautologia	Verdadeira em todas as linhas da tabela	p ∨ ~p
Contradição	Falsa em todas as linhas	p ∧ ~p
Contingência	Pode ser V ou F, conforme as linhas	p → q

Número de linhas da tabela

Com **n** proposições simples, a tabela-verdade tem **2^n linhas**. Duas proposições: 4 linhas. Três: 8 linhas. Quatro: 16 linhas. Cinco: 32 linhas.

ATENÇÃO, CAI MUITO

Conte apenas as proposições **simples e distintas**. Em (p ∧ q) → (p ∨ r) há três: p, q e r. A tabela tem 2^3 = **8 linhas**, mesmo que p apareça duas vezes.

Como montar uma tabela sem errar

- Na primeira coluna, alterne valores em blocos de metade das linhas (VVVVFFFF para 8 linhas).
- Na segunda, em blocos de um quarto (VVFFVVFF); na terceira, alternando um a um (VFVFVFVF).
- Resolva primeiro o que está entre parênteses, depois as negações, depois o conectivo principal.

4. Equivalências e negações

Duas proposições são **equivalentes** (≡) quando têm a mesma tabela-verdade. A Cebraspe cobra equivalências na forma "a proposição X é equivalente a Y" e negações na forma "a negação de X é Y".

Equivalências que você precisa saber de cor

Proposição	Equivalente	Nome
$p \rightarrow q$	$\sim q \rightarrow \sim p$	Contrapositiva
$p \rightarrow q$	$\sim p \vee q$	Regra do "nega a primeira e troca por ou"
$p \leftrightarrow q$	$(p \rightarrow q) \wedge (q \rightarrow p)$	Bicondicional como duas condicionais
$p \vee q$	$\sim p \rightarrow q$	Disjunção como condicional
$\sim(\sim p)$	p	Dupla negação

Negações (Leis de De Morgan e companhia)

Proposição	Negação
$p \wedge q$	$\sim p \vee \sim q$
$p \vee q$	$\sim p \wedge \sim q$
$p \rightarrow q$	$p \wedge \sim q$
$p \leftrightarrow q$	$p \veebar q$ (ou $p \leftrightarrow \sim q$)
$p \veebar q$	$p \leftrightarrow q$

ATENÇÃO, CAI MUITO

A negação de "Se chove, então a agência fecha" é "**Chove e a agência não fecha**". Ela **não** é uma condicional. Itens que negam condicional com outra condicional ("Se não chove, então não fecha") estão errados: essa forma é a inversa, que nem sequer é equivalente.

NA PRÁTICA

Para De Morgan, pense no "troca tudo": nega cada parte e troca **e** por **ou** (e vice-versa). "Não é verdade que estudei e passei" equivale a "Não estudei **ou** não passei".

5. Lógica de argumentação e diagramas

Um **argumento** é um conjunto de premissas que leva a uma conclusão. Ele é **válido** quando, sendo todas as premissas verdadeiras, a conclusão é obrigatoriamente verdadeira. Validade fala da **forma**, não do conteúdo: um argumento pode ser válido com premissas falsas.

Formas válidas mais cobradas

Nome	Premissas	Conclusão
Modus ponens	$p \rightarrow q$; p	q
Modus tollens	$p \rightarrow q$; $\sim q$	$\sim p$
Silogismo hipotético	$p \rightarrow q$; $q \rightarrow r$	$p \rightarrow r$
Silogismo disjuntivo	$p \vee q$; $\sim p$	q

Formas inválidas (falácias)

Nome	Premissas	Conclusão inválida
Afirmação do consequente	$p \rightarrow q$; q	p
Negação do antecedente	$p \rightarrow q$; $\sim p$	$\sim q$

ATENÇÃO, CAI MUITO

"Se o segurado cumpriu a carência, recebe o benefício. Ele recebe o benefício. Logo, cumpriu a carência." O argumento é **inválido** (afirmação do consequente): ele pode receber um benefício que dispensa carência.

Método para julgar validade

- Suponha que a conclusão seja **falsa** e as premissas **verdadeiras**.
- Se encontrar uma situação possível assim, o argumento é **inválido**. Se der contradição, é **válido**.

Diagramas lógicos (Venn-Euler)

Proposições categóricas são representadas por conjuntos: "Todo A é B" (A dentro de B); "Nenhum A é B" (A e B separados); "Algum A é B" (A e B com interseção); "Algum A não é B" (parte de A fora de B). Desenhe os círculos e só aceite a conclusão que valer em **todos** os desenhos possíveis.

NA PRÁTICA

"Todo técnico é servidor. Algum servidor é professor." Não dá para concluir que algum técnico é professor: os professores podem estar na parte dos servidores que não são técnicos. Desenhe e confira.

6. Lógica de primeira ordem

A lógica de primeira ordem trabalha com **quantificadores** e predicados. O **quantificador universal** (∀, "para todo") afirma algo de todos os elementos; o **existencial** (∃, "existe", "algum") afirma que há pelo menos um.

Proposição	Negação correta
Todo A é B	Algum A não é B
Algum A é B	Nenhum A é B
Nenhum A é B	Algum A é B
Algum A não é B	Todo A é B

ATENÇÃO, CAI MUITO

A negação de "**Todo** servidor é pontual" é "**Algum** servidor **não** é pontual" (ou "Existe servidor que não é pontual"). **Não** é "Nenhum servidor é pontual": basta um contraexemplo para derrubar o "todo".

Valor lógico com quantificadores

- "∀x, $x^2 \geq 0$" (para todo número real) é verdadeira.
- "∃x tal que x + 1 = 1" é verdadeira (x = 0).
- "∀x, x + 1 > 5" é falsa: basta x = 0 como contraexemplo.

7. Princípios de contagem

Princípio fundamental da contagem (PFC)

Se uma decisão tem **m** maneiras e outra, independente, tem **n**, as duas juntas têm **m × n** maneiras. Exemplo: 3 camisas e 4 calças formam 3 × 4 = **12** combinações de roupa.

Fórmulas que resolvem quase tudo

Situação	A ordem importa?	Fórmula	Exemplo
Permutação simples	Sim, usa todos	Pn = n!	Ordenar 5 pessoas numa fila: 5! = 120
Permutação com repetição	Sim, com letras repetidas	n! ÷ (a! · b! ...)	Anagramas de INSS: 4! ÷ 2! = 12
Arranjo	Sim, escolhe p de n	n! ÷ (n − p)!	Presidente e vice entre 6: 6 × 5 = 30
Combinação	Não	n! ÷ [p! · (n − p)!]	Comissão de 3 entre 8: 56

ATENÇÃO, CAI MUITO

Pergunte sempre: **trocar a ordem gera outra situação?** Se sim (cargos diferentes, senhas, filas), é arranjo ou permutação. Se não (comissão, grupo, aperto de mão), é combinação. Essa decisão resolve metade das questões de contagem.

Fatoriais para ter na ponta da língua

n	0!	1!	2!	3!	4!	5!	6!
Valor	1	1	2	6	24	120	720

NA PRÁTICA

Senha de 4 dígitos sem repetir algarismo: 10 × 9 × 8 × 7 = 5.040. Com repetição permitida: 10 × 10 × 10 × 10 = 10.000. Note a diferença que uma palavra do enunciado faz.

8. Probabilidade

Probabilidade é a chance de um evento ocorrer: **P(A) = casos favoráveis ÷ casos possíveis**, sempre entre 0 e 1 (ou 0% e 100%), quando todos os resultados são igualmente prováveis.

Regra	Fórmula	Quando usar
Evento complementar	P(não A) = 1 − P(A)	"Pelo menos um", "nenhum"
União (ou)	P(A ou B) = P(A) + P(B) − P(A e B)	Um evento ou outro
Eventos mutuamente exclusivos	P(A ou B) = P(A) + P(B)	Não podem ocorrer juntos
Eventos independentes (e)	P(A e B) = P(A) × P(B)	Um não interfere no outro
Condicional	P(A dado B) = P(A e B) ÷ P(B)	Já se sabe que B ocorreu

ATENÇÃO, CAI MUITO

Para "**pelo menos um**", calcule o complementar. Probabilidade de sair pelo menos uma cara em 3 lançamentos de moeda: 1 − P(nenhuma cara) = 1 − $(1/2)^3$ = 1 − 1/8 = **7/8**.

Com reposição e sem reposição

Uma urna tem 3 bolas brancas e 2 pretas. Retirando duas **com reposição**, P(duas brancas) = 3/5 × 3/5 = 9/25. **Sem reposição**, P(duas brancas) = 3/5 × 2/4 = 6/20 = 3/10. A segunda retirada muda porque a urna ficou menor.

9. Operações com conjuntos

Operação	Símbolo	Significado
União	A ∪ B	Elementos que estão em A ou em B (ou em ambos)
Interseção	A ∩ B	Elementos que estão em A e em B
Diferença	A − B	Elementos de A que não estão em B
Complementar	A' (ou A barra)	Elementos do universo fora de A
Pertinência	x ∈ A	O elemento x pertence a A
Inclusão	A ⊂ B	Todo elemento de A está em B

Princípio da inclusão e exclusão

n(A ∪ B) = n(A) + n(B) − n(A ∩ B). Exemplo: numa agência com 40 servidores, 25 fizeram o curso A, 20 o curso B e 10 fizeram os dois. Fizeram pelo menos um curso: 25 + 20 − 10 = **35**. Não fizeram nenhum: 40 − 35 = **5**.

Para três conjuntos: n(A ∪ B ∪ C) = n(A) + n(B) + n(C) − n(A ∩ B) − n(A ∩ C) − n(B ∩ C) + n(A ∩ B ∩ C).

> **ATENÇÃO, CAI MUITO**
>
> Monte o diagrama **de dentro para fora**: comece pela interseção de todos, depois as interseções de dois a dois, e só no fim os "somente A", "somente B". Começar por fora faz contar a mesma pessoa duas vezes.

Número de subconjuntos

Um conjunto com **n** elementos tem **2^n subconjuntos** (incluindo o vazio e ele mesmo). Com 3 elementos: 8 subconjuntos.

10. Problemas aritméticos, geométricos e matriciais

Porcentagem e variações sucessivas

Aumentar 20% é multiplicar por **1,20**; reduzir 20% é multiplicar por **0,80**. Aumentos e descontos sucessivos se multiplicam: subir 20% e depois cair 20% dá 1,20 × 0,80 = **0,96**, ou seja, o valor final é **4% menor** que o inicial.

> **ATENÇÃO, CAI MUITO**
>
> Aumento seguido de desconto de mesma porcentagem **nunca** volta ao valor inicial: o desconto incide sobre um valor maior. A banca adora o item "o preço voltou ao original".

Razão, proporção e regra de três

- **Diretamente proporcionais:** uma cresce, a outra cresce na mesma razão (mais horas de trabalho, mais processos analisados).
- **Inversamente proporcionais:** uma cresce, a outra diminui (mais servidores, menos dias para concluir a tarefa).
- Na regra de três composta, compare cada grandeza com a incógnita separadamente e marque se é direta ou inversa.

> **NA PRÁTICA**
>
> 4 servidores analisam 120 processos em 6 dias. Quantos dias 6 servidores levam para 180 processos? Mais servidores, menos dias (inversa); mais processos, mais dias (direta). Dias = 6 × (4/6) × (180/120) = **6 dias**.

Geometria básica

Figura	Área	Observação
Retângulo	base × altura	Perímetro = 2 × (base + altura)
Quadrado	lado²	Diagonal = lado × √2
Triângulo	(base × altura) ÷ 2	Soma dos ângulos internos = 180°

Figura	Área	Observação
Círculo	π × r²	Comprimento = 2 × π × r
Trapézio	[(B + b) × h] ÷ 2	B e b são as bases

Teorema de Pitágoras, no triângulo retângulo: **a² = b² + c²** (hipotenusa ao quadrado = soma dos quadrados dos catetos). O trio 3, 4 e 5 é o mais cobrado.

Matrizes e sequências

Uma matriz m × n tem m linhas e n colunas; o elemento na linha i e coluna j é chamado de a(i,j). Duas matrizes só podem ser **somadas** se tiverem a mesma ordem, e só podem ser **multiplicadas** (A × B) se o número de colunas de A for igual ao número de linhas de B. O determinante de uma matriz 2 × 2 com linhas (a b) e (c d) é **ad − bc**.

Em sequências, procure o padrão: soma constante (progressão aritmética), multiplicação constante (progressão geométrica), alternância ou ciclos de letras e figuras. Na PA, o termo geral é a(n) = a(1) + (n − 1) × r; na PG, a(n) = a(1) × q elevado a (n − 1).

11. Questões resolvidas passo a passo

Veja o raciocínio completo em cinco situações típicas de prova. Tente resolver antes de ler a solução.

1. Valor lógico de uma condicional composta

Sabendo que p é verdadeira, q é falsa e r é verdadeira, qual o valor de (p ∧ q) → r?

- p ∧ q = V ∧ F = **F**.
- F → r = F → V = **V** (condicional com antecedente falso é sempre verdadeira).
- Resposta: a proposição é **verdadeira**.

2. Equivalência pedida em forma de frase

"Se o processo está completo, então o pedido é analisado." Qual frase é equivalente?

- Contrapositiva: "Se o pedido **não** é analisado, então o processo **não** está completo."
- Forma com "ou": "O processo **não** está completo **ou** o pedido é analisado."
- Atenção: "Se o pedido é analisado, então o processo está completo" é a **recíproca** e **não** é equivalente.

3. Argumento com quantificadores

Premissas: "Todo técnico atende ao público" e "Nenhum estagiário atende ao público". Conclusão: "Nenhum técnico é estagiário".

- Desenhe: técnicos dentro de "atende ao público"; estagiários totalmente fora desse conjunto.
- Logo, os dois conjuntos não se cruzam: a conclusão é **válida**.

4. Contagem com restrição

De quantas formas 5 servidores podem ser organizados em fila se Ana e Bruno precisam ficar juntos?

- Trate Ana e Bruno como um "bloco": passam a ser 4 elementos, que se permutam de 4! = 24 formas.
- Dentro do bloco, Ana e Bruno trocam de lugar de 2! = 2 formas.

- Total: 24 × 2 = **48** filas.

5. Probabilidade com complementar

Em uma agência, 30% dos atendimentos são de aposentadoria. Escolhendo 2 atendimentos ao acaso, de forma independente, qual a chance de **pelo menos um** ser de aposentadoria?

- Nenhum ser de aposentadoria: 0,7 × 0,7 = 0,49.
- Pelo menos um: 1 − 0,49 = **0,51**, ou seja, **51%**.

Raciocínio Lógico: 10 itens de treino

Julgue cada item como **certo** ou **errado**, do jeito que a Cebraspe cobra. Marque antes de olhar o gabarito: na prova, cada item errado anula um certo, então treine também a decisão de deixar em branco.

11 A negação da proposição "Se chover, então a agência fecha" é "Se não chover, então a agência não fecha".

☐ Certo ☐ Errado

12 A frase "Que horas são?" é uma proposição simples.

☐ Certo ☐ Errado

13 A tabela-verdade de uma proposição composta formada por 4 proposições simples distintas tem 16 linhas.

☐ Certo ☐ Errado

14 A proposição "p ∨ ~p" é uma tautologia.

☐ Certo ☐ Errado

15 A negação de "Todo servidor é pontual" é "Nenhum servidor é pontual".

☐ Certo ☐ Errado

16 A proposição "Se estudo, então passo" é equivalente a "Se não passo, então não estudo".

☐ Certo ☐ Errado

17 Com 6 servidores, é possível formar 30 duplas distintas para um plantão em que as duas pessoas têm a mesma função.

☐ Certo ☐ Errado

18 Uma urna tem 3 bolas brancas e 2 pretas. Retirando uma bola ao acaso, a probabilidade de ela ser branca é de 60%.

☐ Certo ☐ Errado

19 Entre 50 candidatos, 30 estudaram Português, 25 estudaram Raciocínio Lógico e 10 estudaram as duas matérias. Então, 5 candidatos não estudaram nenhuma das duas.

☐ Certo ☐ Errado

20 Se um produto sofre um aumento de 20% e, em seguida, um desconto de 20%, ele volta ao preço original.

☐ Certo ☐ Errado

Gabarito comentado: Raciocínio Lógico

11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
E	E	C	C	E	C	E	C	C	E

11 **ERRADO.** A negação de p → q é **p ∧ ~q**: "Chove e a agência não fecha". A forma do item é a inversa da condicional, que não é negação nem equivalência.

12 **ERRADO.** Perguntas não podem ser julgadas como verdadeiras ou falsas, então **não** são proposições.

13 **CERTO.** Número de linhas = $2^n = 2^4 = \mathbf{16}$.

14 **CERTO.** Em qualquer linha, p ou a sua negação é verdadeira, então a disjunção é sempre V.

15 **ERRADO.** A negação correta é "**Algum** servidor **não** é pontual". Basta um contraexemplo para derrubar o "todo".

16 **CERTO.** É a **contrapositiva** (~q → ~p), que tem exatamente a mesma tabela-verdade da condicional original.

17 **ERRADO.** Se a função é a mesma, a ordem não importa: é **combinação**. C(6,2) = 6 × 5 ÷ 2 = **15** duplas. O valor 30 seria arranjo.

18 **CERTO.** P = 3 ÷ 5 = 0,6 = **60%**.

19 **CERTO.** Pelo menos uma: 30 + 25 − 10 = 45. Nenhuma: 50 − 45 = **5**.

20 **ERRADO.** 1,20 × 0,80 = 0,96: o preço final fica **4% abaixo** do original.

vifalio

KIT INSS · TÉCNICO DO SEGURO SOCIAL

03

MATÉRIA

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

Windows, Office e LibreOffice, internet, e-mail, nuvem e segurança

- Sistema operacional Windows
- Arquivos, pastas e programas
- Editor de textos, planilhas e apresentações
- Redes, internet e intranet
- Navegadores, busca e correio eletrônico
- Grupos de discussão, redes sociais e nuvem
- Segurança da informação, pragas virtuais e backup

1. Sistema operacional Windows

O **sistema operacional** é o programa que gerencia o hardware (processador, memória, discos, periféricos) e permite que os demais programas funcionem. O Windows é o sistema mais cobrado em prova. As versões atuais são o Windows 10 e o Windows 11, que compartilham quase todos os conceitos.

Elementos da interface

Elemento	Para que serve
Área de trabalho	Tela principal, com atalhos e a barra de tarefas
Menu Iniciar	Acesso aos programas, configurações e desligamento
Barra de tarefas	Mostra programas abertos e fixados; na ponta, a área de notificação e o relógio
Explorador de Arquivos	Navega por unidades, pastas e arquivos
Configurações e Painel de Controle	Ajustes do sistema (rede, contas, dispositivos, atualizações)
Gerenciador de Tarefas	Mostra programas e processos em execução, uso de memória e processador; permite encerrar tarefas

Atalhos de teclado mais cobrados

Atalho	Função
Windows	Abre o menu Iniciar
Windows + E	Abre o Explorador de Arquivos
Windows + D	Mostra a área de trabalho (minimiza ou restaura as janelas)
Windows + L	Bloqueia o computador
Windows + R	Abre a caixa Executar
Windows + I	Abre as Configurações
Alt + Tab	Alterna entre janelas abertas
Alt + F4	Fecha a janela ativa
Ctrl + Shift + Esc	Abre o Gerenciador de Tarefas diretamente
F2	Renomeia o item selecionado
Delete	Envia o item para a Lixeira
Shift + Delete	Exclui o item sem passar pela Lixeira
Ctrl + C, Ctrl + X, Ctrl + V	Copiar, recortar e colar
Ctrl + Z	Desfazer

ATENÇÃO, CAI MUITO

Shift + Delete apaga **sem** enviar para a Lixeira (o sistema pede confirmação). Arquivos apagados de **pendrive** e de **pastas de rede** normalmente também não vão para a Lixeira do computador.

Arrastar com o mouse

- Arrastar para uma pasta **da mesma unidade**: o item é **movido**.
- Arrastar para **outra unidade** (por exemplo, do disco C: para um pendrive): o item é **copiado**.
- Segurando **Ctrl** ao arrastar: copia. Segurando **Shift**: move. Segurando **Alt**: cria um atalho.

2. Arquivos, pastas e programas

Arquivo é um conjunto de dados gravado com um nome; **pasta** (diretório) organiza arquivos e outras pastas em uma estrutura em árvore. O **caminho** indica a localização do arquivo nessa árvore, da unidade até o nome do arquivo.

- Exemplo de caminho: C:\Usuarios\Ana\Documentos\relatorio.docx

Extensões que caem em prova

Extensão	Tipo de arquivo	Programa típico
.docx / .odt	Documento de texto	Word / Writer
.xlsx / .ods	Planilha	Excel / Calc
.pptx / .odp	Apresentação	PowerPoint / Impress
.pdf	Documento portátil	Leitores de PDF e navegadores
.txt	Texto sem formatação	Bloco de Notas
.jpg, .png, .gif	Imagem	Visualizadores e editores de imagem
.mp3 / .mp4	Áudio / vídeo	Reprodutores de mídia
.zip, .rar	Arquivo compactado	Compactadores
.exe	Programa executável	O próprio Windows

ATENÇÃO, CAI MUITO

Atalho não é o arquivo: é só um apontador para ele. Apagar o atalho **não** apaga o arquivo original. Já apagar o original deixa o atalho "quebrado".

Regras de nomes no Windows

- Não podem ser usados os caracteres \ / : * ? " < > e a barra vertical.
- Dois itens com o mesmo nome não podem ficar na mesma pasta; em pastas diferentes, podem.
- O Windows não diferencia maiúsculas de minúsculas no nome: RELATORIO.docx e relatorio.docx são o mesmo nome.

Programas e instalação

Programas podem ser instalados por arquivos executáveis ou pela loja do sistema (Microsoft Store). **Software livre** permite usar, estudar, modificar e redistribuir (exemplo: LibreOffice). **Freeware** é gratuito, mas não necessariamente livre: o código pode ser fechado.

3. Editor de textos: Word e Writer

O Microsoft Word (pacote Office) e o LibreOffice Writer (pacote livre, sucessor do BrOffice citado em editais antigos) fazem as mesmas tarefas, mas com **atalhos diferentes** na versão em português. A banca adora trocar os dois.

Ação	Word (em português)	Writer
Negrito	Ctrl + N	Ctrl + B
Itálico	Ctrl + I	Ctrl + I
Sublinhado	Ctrl + S	Ctrl + U
Salvar	Ctrl + B	Ctrl + S
Novo documento	Ctrl + O	Ctrl + N
Abrir	Ctrl + A	Ctrl + O
Selecionar tudo	Ctrl + T	Ctrl + A
Localizar	Ctrl + L	Ctrl + F
Imprimir	Ctrl + P	Ctrl + P
Centralizar / Justificar	Ctrl + E / Ctrl + J	Ctrl + E / Ctrl + J
Quebra de página	Ctrl + Enter	Ctrl + Enter

ATENÇÃO, CAI MUITO

No Word em português, **Ctrl + S sublinha** e **Ctrl + B salva**; no Writer, Ctrl + S salva. O formato padrão do Word é **.docx**; o do Writer é **.odt** (padrão ODF), mas cada um abre e salva no formato do outro.

Recursos que caem

- **Estilos** (Título 1, Título 2...) permitem gerar o **sumário automático**.
- **Cabeçalho e rodapé** se repetem nas páginas; **quebra de seção** permite mudar a orientação ou a numeração só em uma parte.
- **Controlar alterações** registra edições para revisão; **comentários** ficam na margem.
- **Mala direta** gera várias cartas a partir de uma lista de destinatários.
- **Pincel de formatação** copia a formatação de um trecho para outro.

4. Planilhas: Excel e Calc

Planilha é organizada em **linhas** (números), **colunas** (letras) e **células** (encontro de linha e coluna, como B3). Toda fórmula começa com **=**.

Operadores e referências

Item	Exemplo	Significado
Intervalo	A1:A10	Da célula A1 até A10
União de argumentos	A1;A10	A1 e A10 (só as duas)

Item	Exemplo	Significado
Concatenar texto	=A1&B1	Junta os textos das duas células
Potência	=2^3	Resultado 8
Diferente	<>	Usado em comparações: =A1<>0
Referência relativa	A1	Muda quando a fórmula é copiada
Referência absoluta	$A$1	Não muda ao copiar
Referência mista	$A1 ou A$1	Trava só a coluna ou só a linha

ATENÇÃO, CAI MUITO

=SOMA(A1:A3) soma A1, A2 e A3; **=SOMA(A1;A3)** soma só A1 e A3. Ao copiar **=$A$1+B1** de C1 para C2, o resultado é **=$A$1+B2**: só a parte relativa se ajusta.

Funções básicas

Função	O que faz	Exemplo
SOMA	Soma valores	=SOMA(B2:B9)
MÉDIA	Média aritmética	=MÉDIA(B2:B9)
MÁXIMO / MÍNIMO	Maior e menor valor	=MÁXIMO(B2:B9)
SE	Teste lógico com duas respostas	=SE(B2>=7;"Aprovado";"Reprovado")
CONT.SE	Conta células que atendem a um critério	=CONT.SE(C2:C9;"Deferido")
SOMASE	Soma células que atendem a um critério	=SOMASE(C2:C9;"Deferido";D2:D9)
CONT.NÚM / CONT.VALORES	Conta números / conta células não vazias	=CONT.VALORES(A2:A50)
PROCV	Procura um valor na primeira coluna e devolve outra coluna da mesma linha	=PROCV(F2;A2:D50;3;0)
HOJE / AGORA	Data atual / data e hora atuais	=HOJE()

Mensagens de erro

Erro	Causa
#DIV/0!	Divisão por zero
#NOME?	Nome de função digitado errado
#REF!	Referência a célula que deixou de existir
#VALOR!	Tipo de dado errado (texto em conta)
#N/D	Valor não encontrado (comum no PROCV)

NA PRÁTICA

No Calc, a referência a outra planilha usa **ponto** (Planilha2.A1); no Excel, usa **exclamação** (Planilha2!A1). Os nomes das funções em português são praticamente os mesmos nos dois programas.

5. Apresentações: PowerPoint e Impress

Apresentações são formadas por **slides**. O **slide mestre** define o padrão visual (fontes, cores, logotipo) de todos os slides de uma vez. **Transição** é o efeito de passagem de um slide para outro; **animação** é o efeito aplicado a um objeto dentro do slide.

Ação	PowerPoint	Impress
Iniciar do primeiro slide	F5	F5
Iniciar do slide atual	Shift + F5	Shift + F5
Encerrar a apresentação	Esc	Esc
Formato padrão	.pptx	.odp

- Modos de exibição: **Normal** (edição), **Classificação de slides** (miniaturas para reorganizar), **Anotações** e **Modo de apresentação**.
- **Ocultar slide** faz o slide não aparecer na apresentação, mas ele continua no arquivo.

6. Redes de computadores, internet e intranet

Rede é um conjunto de dispositivos interligados que compartilham dados e recursos. Pela abrangência: **LAN** (local, como um escritório), **MAN** (metropolitana) e **WAN** (de longa distância; a internet é a maior delas).

Conceito	Definição
Internet	Rede mundial pública, baseada no conjunto de protocolos TCP/IP
Intranet	Rede **privada** de uma organização que usa as **mesmas tecnologias** da internet (TCP/IP, HTTP, navegador), com acesso restrito
Extranet	Parte da intranet aberta a usuários externos autorizados, como parceiros e fornecedores

> ⚠ **ATENÇÃO, CAI MUITO**
>
> Intranet **não** exige protocolos diferentes da internet: ela usa justamente os mesmos. O que a diferencia é o **acesso restrito**. Também pode ser acessada de fora da empresa, por exemplo por VPN.

Protocolos

Protocolo	Função
HTTP / HTTPS	Transferência de páginas web; o HTTPS é criptografado (cadeado no navegador)
SMTP	**Envio** de e-mails
POP3	**Recebimento** de e-mails, baixando as mensagens para o computador
IMAP	**Recebimento** de e-mails, mantendo e sincronizando as mensagens no servidor
FTP	Transferência de arquivos
DNS	Traduz nomes de domínio (www.exemplo.com.br) em endereços IP
DHCP	Atribui endereços IP automaticamente aos dispositivos da rede
TCP / UDP	Transporte de dados: TCP é confiável e orientado à conexão; UDP é mais rápido, sem confirmação

Endereços e equipamentos

- **Endereço IP** identifica um dispositivo na rede (IPv4, como 192.168.0.1, e IPv6, com mais combinações).
- **URL** é o endereço de um recurso: protocolo + domínio + caminho (https://www.site.com.br/pagina).
- **Roteador** interliga redes diferentes e encaminha pacotes; **switch** liga dispositivos dentro da mesma rede local; **modem** converte o sinal da operadora.

7. Navegadores e sítios de busca

Navegadores atuais: Google Chrome, Mozilla Firefox, Microsoft Edge e Safari. O Internet Explorer, citado em editais antigos, foi descontinuado pela Microsoft e substituído pelo Edge.

Recurso	O que faz
Abas	Várias páginas na mesma janela
Favoritos	Guarda endereços para acesso rápido
Histórico	Lista as páginas visitadas
Cookies	Pequenos arquivos que os sites gravam no navegador para lembrar preferências e sessões
Cache	Cópia local de partes das páginas, para carregar mais rápido
Navegação anônima ou privativa	Não guarda histórico, cookies e dados de formulário **depois que a janela é fechada**
Extensões	Pequenos programas que acrescentam funções ao navegador

> ⚠ **ATENÇÃO, CAI MUITO**
>
> A navegação anônima **não** torna o usuário invisível: o provedor de internet, a rede da empresa e os sites visitados continuam podendo registrar o acesso. Ela só evita que os dados fiquem gravados **no próprio computador**.

Atalhos de navegador

Atalho	Função
Ctrl + T	Nova aba
Ctrl + Shift + T	Reabre a última aba fechada
Ctrl + W	Fecha a aba atual
Ctrl + H	Histórico
Ctrl + J	Downloads
Ctrl + D	Adiciona aos favoritos
Ctrl + Shift + N	Janela anônima (Chrome) ou InPrivate (Edge)
F5	Atualiza a página

Operadores de busca

Operador	Exemplo	Resultado
Aspas	"auxílio por incapacidade"	Busca a expressão exata
Sinal de menos	concurso -inscrição	Exclui páginas com a palavra
site:	edital site:gov.br	Resultados só daquele domínio
filetype:	edital filetype:pdf	Só arquivos daquele tipo
OR	técnico OR analista	Uma palavra ou outra

8. Correio eletrônico

O endereço tem o formato **usuario@dominio**. O e-mail pode ser usado pelo navegador (**webmail**, como Gmail e Outlook.com) ou por um **programa cliente** instalado (Microsoft Outlook, Mozilla Thunderbird).

Campo ou ação	Função
Para	Destinatários principais
Cc (com cópia)	Destinatários em cópia; todos veem quem está em Cc
Cco (com cópia oculta)	Destinatários ocultos: os demais não veem quem está em Cco
Responder	Responde só ao remetente; **não** reenvia os anexos
Responder a todos	Responde ao remetente e aos demais destinatários visíveis
Encaminhar	Envia a mensagem a outra pessoa, **com** os anexos

> ⚠ **ATENÇÃO, CAI MUITO**
>
> Quem está em **Cco** não aparece para os outros destinatários, mas **vê** quem está em Para e Cc. Se um destinatário em Cco clicar em "responder a todos", os demais descobrirão que ele recebeu a mensagem.

Boas práticas

- Desconfie de mensagens que pedem senha, dados bancários ou clique urgente em link: é o padrão do **phishing**.
- Use **filtros e regras** para organizar mensagens e a pasta de **spam** para lixo eletrônico.
- Anexos executáveis (.exe, .bat, .scr) e macros em documentos são portas de entrada para pragas virtuais.

9. Grupos de discussão, redes sociais e computação em nuvem

Grupos de discussão reúnem pessoas em torno de um tema: fóruns na web, listas de e-mail e grupos em aplicativos de mensagem. **Redes sociais** conectam perfis que compartilham conteúdo. Nos dois casos, a prova cobra cuidados com **privacidade**, exposição de dados e **engenharia social** (golpes que exploram a confiança do usuário).

Computação em nuvem (cloud computing)

É o uso de recursos de computação (armazenamento, processamento, programas) pela internet, sob demanda, sem que o usuário precise manter a infraestrutura.

Modelo de serviço	O que é oferecido	Exemplos
SaaS (software como serviço)	Programa pronto, usado pelo navegador ou aplicativo	Webmail, Microsoft 365, Google Docs
PaaS (plataforma como serviço)	Ambiente para desenvolver e hospedar aplicações	Plataformas de hospedagem de aplicações
IaaS (infraestrutura como serviço)	Servidores, redes e armazenamento virtuais	Máquinas virtuais alugadas
Tipo de nuvem	Característica	
Pública	Oferecida a qualquer cliente por um provedor	
Privada	Exclusiva de uma organização	
Híbrida	Combina pública e privada	
Comunitária	Compartilhada por organizações com interesses comuns	

Armazenamento em nuvem (cloud storage)

Serviços como Google Drive, OneDrive e Dropbox guardam arquivos em servidores remotos, **sincronizam** entre dispositivos e permitem **compartilhar por link** com permissão de leitura ou edição. Vantagens: acesso de qualquer lugar e cópia fora do computador. Cuidados: depende de internet e da segurança da conta (use autenticação em dois fatores).

> ⚠ **ATENÇÃO, CAI MUITO**
>
> Arquivo sincronizado com a nuvem e apagado no computador costuma ser **apagado também na nuvem**. Sincronização não é o mesmo que backup.

10. Segurança da informação

Princípios

Princípio	Garante que
Confidencialidade	Só pessoas autorizadas acessam a informação
Integridade	A informação não foi alterada indevidamente
Disponibilidade	A informação está acessível quando necessária
Autenticidade	A origem (autor) é quem diz ser
Não repúdio (irretratabilidade)	O autor não pode negar que praticou o ato

Pragas virtuais (malware)

Praga	Característica principal
Vírus	Infecta arquivos ou programas (precisa de **hospedeiro**) e depende de ser executado para agir
Worm (verme)	Se **replica sozinho** pela rede, explorando falhas, **sem** precisar de hospedeiro
Cavalo de troia (trojan)	Parece um programa útil, mas executa funções maliciosas escondidas
Spyware	Coleta informações do usuário sem consentimento
Keylogger / screenlogger	Registram o que é digitado / imagens da tela e cliques
Ransomware	Criptografa os dados e exige pagamento de resgate
Backdoor	Abre uma "porta dos fundos" para acesso remoto do invasor
Rootkit	Esconde a presença do invasor e de outras pragas no sistema
Bot / botnet	Computador controlado remotamente; a rede de bots é usada em ataques em massa (DDoS)
Adware	Exibe propaganda de forma indesejada

ATENÇÃO, CAI MUITO

Vírus precisa de hospedeiro; worm não. O worm se espalha sozinho pela rede, consumindo recursos. Essa diferença é o item de malware mais cobrado.

Golpes e ataques

- **Phishing:** mensagem falsa que imita instituição confiável para roubar dados.
- **Pharming:** redireciona o usuário para site falso mesmo quando ele digita o endereço certo (envenenamento de DNS).
- **Engenharia social:** manipula pessoas para obter informações ou acessos.
- **DoS / DDoS:** sobrecarrega um serviço para deixá-lo indisponível (ataca a disponibilidade).

11. Ferramentas de segurança e backup

Ferramenta	Função	O que não faz
Antivírus	Detecta e remove pragas por assinatura e comportamento	Não bloqueia tráfego de rede como um firewall
Firewall	Filtra o tráfego de rede conforme regras, bloqueando conexões não autorizadas	Não substitui o antivírus nem remove vírus
Antispyware	Detecta programas espiões	Não protege contra todos os tipos de malware
VPN	Cria um túnel criptografado entre o usuário e a rede	Não deixa o usuário imune a golpes
Autenticação em dois fatores	Exige algo que você sabe (senha) e algo que você tem (código no celular)	Não dispensa senha forte

Criptografia e assinatura digital

Criptografia simétrica usa a mesma chave para cifrar e decifrar. **Assimétrica** usa um par de chaves: a **pública** (divulgada) e a **privada** (só do dono). A **assinatura digital** é feita com a chave privada do autor e garante **autenticidade, integridade e não repúdio**, mas não garante confidencialidade. O **certificado digital** (no Brasil, padrão ICP-Brasil) vincula a chave pública à identidade do titular.

Tipos de backup

Tipo	O que copia	Para restaurar
Completo (normal)	Todos os arquivos selecionados	Basta o último completo
Incremental	O que mudou desde o **último backup de qualquer tipo**	O último completo + **todos** os incrementais seguintes
Diferencial	O que mudou desde o **último backup completo**	O último completo + **o último** diferencial

> ⚠ **ATENÇÃO, CAI MUITO**
>
> O incremental é mais rápido para gravar e mais trabalhoso para restaurar; o diferencial cresce a cada dia, mas a restauração usa só dois conjuntos. Boa prática: regra **3-2-1** (três cópias, em duas mídias diferentes, uma fora do local).

Noções de Informática: 10 itens de treino

Julgue cada item como **certo** ou **errado**, do jeito que a Cebraspe cobra. Marque antes de olhar o gabarito: na prova, cada item errado anula um certo, então treine também a decisão de deixar em branco.

21 No Windows, a combinação de teclas Shift + Delete exclui o item selecionado sem enviá-lo para a Lixeira.

☐ Certo ☐ Errado

22 O worm, assim como o vírus, precisa se anexar a um arquivo hospedeiro e depende de o usuário executar esse arquivo para se propagar.

☐ Certo ☐ Errado

23 Em uma planilha do Excel, se a fórmula =$A$1+B1, digitada na célula C1, for copiada para a célula C2, a fórmula resultante em C2 será =$A$1+B2.

☐ Certo ☐ Errado

24 A intranet de um órgão público não pode utilizar o protocolo TCP/IP, que é exclusivo da internet.

☐ Certo ☐ Errado

25 Os destinatários incluídos no campo Cco de uma mensagem de e-mail podem ser vistos por todos os destinatários incluídos no campo Para.

☐ Certo ☐ Errado

26 O backup diferencial copia os arquivos criados ou alterados desde o último backup completo.

☐ Certo ☐ Errado

27 A navegação anônima dos navegadores impede que o provedor de acesso à internet identifique os sites visitados pelo usuário.

☐ Certo ☐ Errado

28 O firewall, quando ativado, dispensa o uso de antivírus, pois também remove vírus de arquivos infectados.

☐ Certo ☐ Errado

29 No Microsoft Word em português, o atalho Ctrl + N aplica o efeito negrito ao texto selecionado.

☐ Certo ☐ Errado

30 Um serviço de webmail acessado pelo navegador é exemplo de computação em nuvem no modelo SaaS (software como serviço).

☐ Certo ☐ Errado

Gabarito comentado: Noções de Informática

21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
C	E	C	E	E	C	E	E	C	C

21 **CERTO.** Shift + Delete faz a exclusão direta, após confirmação. O Delete simples envia para a Lixeira.

22 **ERRADO.** O worm se **replica sozinho** pela rede, sem hospedeiro. Quem precisa de hospedeiro e de execução é o vírus.

23 **CERTO.** $A$1 é referência absoluta e não muda; B1 é relativa e desce uma linha, virando B2.

24 **ERRADO.** A intranet usa **as mesmas tecnologias** da internet, inclusive o TCP/IP. O que a diferencia é o acesso restrito.

25 **ERRADO.** Cco é **cópia oculta**: os demais destinatários não veem quem está nesse campo.

26 **CERTO.** Essa é exatamente a definição do diferencial. O incremental é que considera o último backup de qualquer tipo.

27 **ERRADO.** A navegação anônima só deixa de gravar histórico e cookies **no computador**. Provedor, rede da empresa e sites continuam podendo registrar o acesso.

28 **ERRADO.** Firewall **filtra tráfego de rede**. Detectar e remover pragas é função do antivírus. Um não substitui o outro.

29 **CERTO.** Na versão em português do Word, Ctrl + N é negrito, Ctrl + I é itálico e Ctrl + S é sublinhado.

30 **CERTO.** O usuário usa um programa pronto, hospedado pelo provedor e acessado pela internet: é SaaS.

vifalio

KIT INSS · TÉCNICO DO SEGURO SOCIAL

04

MATÉRIA

ÉTICA NO SERVIÇO PÚBLICO

Código de Ética do servidor federal (Decreto 1.171/94) e Sistema de Gestão da Ética (Decreto 6.029/07)

- Ética, moral e serviço público
- Regras deontológicas
- Principais deveres do servidor
- Vedações
- Comissões de Ética e a pena de censura
- Decreto 6.029/2007: Comissão de Ética Pública e comissões setoriais

1. Ética, moral e serviço público

Moral é o conjunto de normas, costumes e valores aceitos por um grupo em determinado tempo. **Ética** é a reflexão sobre esses valores: pergunta por que algo é certo ou errado. No serviço público, a ética ganha força de norma: a Constituição coloca a **moralidade** entre os princípios da Administração (art. 37) e prevê punição para atos de improbidade.

Ética	Moral
Reflexão teórica sobre o comportamento	Prática, costumes e regras de um grupo
Busca princípios mais permanentes	Varia com o tempo e a cultura
Pergunta "por que agir assim?"	Diz "aja assim"

No âmbito federal, as regras éticas do servidor estão principalmente no **Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal**, aprovado pelo **Decreto nº 1.171/1994**, e no **Decreto nº 6.029/2007**, que organiza o Sistema de Gestão da Ética. Como o INSS é autarquia federal, os dois se aplicam aos seus servidores.

ATENÇÃO, CAI MUITO

O Código de Ética **não substitui** a Lei 8.112/90. A comissão de ética trata da conduta ética; as penas disciplinares (advertência, suspensão, demissão) continuam sendo aplicadas por processo administrativo disciplinar.

2. As regras deontológicas

"Deontologia" é o estudo dos deveres. O Código abre com treze regras gerais (incisos I a XIII). As ideias centrais, com as palavras-chave que a banca usa:

- **Dignidade, decoro, zelo, eficácia e consciência dos princípios morais** devem nortear o servidor, no exercício do cargo **ou fora dele**.
- O servidor não decide só entre o legal e o ilegal, o conveniente e o inconveniente, mas **principalmente entre o honesto e o desonesto**.
- A moralidade não se limita à distinção entre o bem e o mal: o fim é sempre o **bem comum**. O equilíbrio entre a **legalidade e a finalidade** consolida a moralidade do ato.
- A remuneração do servidor é custeada pelos **tributos pagos por todos**, inclusive por ele próprio; por isso se exige moralidade como contrapartida.
- A função pública integra a vida particular: fatos da **vida privada** podem **acrescer ou diminuir** o bom conceito na vida funcional.
- A **publicidade** de qualquer ato administrativo é requisito de **eficácia e moralidade**. A exceção são casos de segurança nacional, investigações policiais ou interesse superior do Estado e da Administração, preservados em processo **previamente declarado sigiloso**.
- Toda pessoa tem **direito à verdade**: o servidor não pode omiti-la ou falseá-la, ainda que contrária aos interesses da própria pessoa interessada ou da Administração.
- Cortesia, boa vontade, cuidado e tempo dedicados ao serviço público caracterizam o esforço pela disciplina.

- Deixar alguém à espera de solução, permitindo **longas filas** ou atraso na prestação do serviço, não é só falta de ética ou desumanidade: é **grave dano moral** aos usuários.
- O servidor deve atenção às **ordens legais** de seus superiores, velando por seu cumprimento.
- Toda **ausência injustificada** do local de trabalho é fator de **desmoralização** do serviço público.

TEXTO DA LEI

O servidor público não poderá jamais desprezar o elemento ético de sua conduta. Assim, não terá que decidir somente entre o legal e o ilegal, o justo e o injusto, o conveniente e o inconveniente, o oportuno e o inoportuno, mas principalmente entre o honesto e o desonesto. (Decreto 1.171/1994, Anexo, inciso II)

ATENÇÃO, CAI MUITO

A banca adora trocar "**principalmente** entre o honesto e o desonesto" por "**somente** entre o legal e o ilegal". Para o Código, a legalidade é o mínimo: o servidor precisa ir além dela.

3. Principais deveres do servidor

A Seção II do Código (inciso XIV) lista os deveres fundamentais. Os mais cobrados, agrupados por tema:

Tema	Deveres
Eficiência	Desempenhar a tempo as atribuições do cargo; exercê-las com rapidez, perfeição e rendimento, resolvendo situações que atrasam o serviço, principalmente diante de filas
Integridade	Ser probo, reto, leal e justo, escolhendo sempre a opção mais vantajosa para o bem comum; jamais retardar prestação de contas
Atendimento	Tratar cuidadosamente os usuários; ser cortês e ter urbanidade, respeitando a capacidade e as limitações de todos, sem preconceito de qualquer espécie
Hierarquia	Respeitar a hierarquia, **porém sem nenhum temor** de representar contra qualquer comprometimento indevido da estrutura em que se funda o Poder Estatal
Firmeza	Resistir a pressões de superiores, de contratantes e de interessados que busquem vantagens indevidas, denunciando-as
Comunicação	Comunicar imediatamente aos superiores todo e qualquer ato ou fato contrário ao interesse público
Presença	Ser assíduo e frequente ao serviço
Ambiente	Manter limpo e em perfeita ordem o local de trabalho; apresentar-se com vestimentas adequadas
Atualização	Manter-se atualizado com as normas do serviço; participar de estudos para melhorar o exercício das funções
Controle	Facilitar a fiscalização de todos os atos e serviços por quem de direito
Moderação	Exercer com estrita moderação as prerrogativas funcionais
Greve	Zelar, no exercício do direito de greve, pelas exigências da defesa da vida e da segurança coletiva

ATENÇÃO, CAI MUITO

O Código reconhece o **direito de greve**, mas exige que, durante ela, o servidor zele pela defesa da vida e da segurança coletiva. Item que diz que o Código proíbe a greve está errado.

4. Vedações ao servidor

A Seção III (inciso XV) lista o que é proibido. As principais:

- Usar o cargo ou função, facilidades, amizades, tempo, posição e influências para obter **favorecimento** para si ou para outrem.
- **Prejudicar deliberadamente a reputação** de outros servidores ou de cidadãos.
- Ser **conivente** com erro ou infração ao Código, em função do espírito de solidariedade com colegas.
- Usar artifícios para **procrastinar** ou dificultar o exercício regular de direito por qualquer pessoa.
- Deixar de utilizar os **avanços técnicos e científicos** ao seu alcance para o atendimento.
- Permitir que **perseguições, simpatias, antipatias, caprichos ou interesses pessoais** interfiram no trato com o público ou com colegas.
- **Pleitear, solicitar, provocar, sugerir ou receber** qualquer tipo de ajuda financeira, gratificação, prêmio, comissão, doação ou vantagem, para si ou para familiares, para cumprir sua missão ou influenciar outro servidor.
- Alterar ou deturpar o teor de documentos; **iludir** quem precisa do atendimento.
- Desviar servidor público para atendimento a **interesse particular**.
- **Retirar da repartição**, sem autorização, documento, livro ou bem público.
- Fazer uso de **informações privilegiadas** obtidas no serviço em benefício próprio ou de terceiros.
- Apresentar-se **embriagado** no serviço ou, **fora dele, habitualmente**.
- Dar seu concurso a instituição que atente contra a moral, a honestidade ou a dignidade da pessoa humana; exercer atividade profissional aética ou ligar seu nome a empreendimentos de cunho duvidoso.

> ⚠ **ATENÇÃO, CAI MUITO**
>
> Note o detalhe da embriaguez: no serviço, basta **uma vez**; fora do serviço, a vedação fala em apresentar-se embriagado **habitualmente**.

5. Comissões de Ética e a pena de censura

O Código determina que cada órgão e entidade da Administração Pública Federal direta e indireta tenha uma **Comissão de Ética**, encarregada de orientar e aconselhar sobre a ética profissional do servidor e de conhecer concretamente de imputação ou de procedimento suscetível de censura.

- A **única pena** que a Comissão de Ética aplica com base no Código é a **censura**.
- A censura é fundamentada em **parecer** assinado por todos os integrantes da comissão, com **ciência do faltoso**.
- A comissão pode agir **de ofício** ou mediante provocação.
- Para fins de apuração de infração ética, **servidor público** é todo aquele que, por força de lei, contrato ou qualquer ato jurídico, preste serviços de natureza **permanente, temporária ou excepcional**, ainda que **sem retribuição financeira**, desde que ligado direta ou indiretamente a órgão do poder estatal.

TEXTO DA LEI

A pena aplicável ao servidor público pela Comissão de Ética é a de censura e sua fundamentação constará do respectivo parecer, assinado por todos os seus integrantes, com ciência do faltoso. (Decreto 1.171/1994, Anexo, inciso XXII)

ATENÇÃO, CAI MUITO

Comissão de Ética **não** aplica advertência, suspensão nem demissão: essas são penas disciplinares da Lei 8.112/90. Se o fato também configurar infração disciplinar, a comissão encaminha o caso à autoridade competente.

6. Decreto 6.029/2007: Sistema de Gestão da Ética

O Decreto 6.029/2007 instituiu o **Sistema de Gestão da Ética do Poder Executivo Federal**, para promover atividades que dispõem sobre a conduta ética no âmbito do Executivo federal.

Quem integra o sistema

- A **Comissão de Ética Pública (CEP)**.
- As **Comissões de Ética** de cada órgão e entidade (as comissões setoriais previstas no Decreto 1.171/94).
- As demais comissões de ética e equivalentes nas entidades e órgãos do Executivo federal.

Composição

Órgão	Composição	Mandato
Comissão de Ética Pública (CEP)	7 brasileiros de idoneidade moral, reputação ilibada e notória experiência em administração pública, designados pelo **Presidente da República**	3 anos, não coincidentes, permitida **uma única recondução**
Comissões de Ética setoriais	3 membros titulares e 3 suplentes, escolhidos entre servidores e empregados do quadro permanente, designados pelo dirigente máximo do órgão	3 anos, não coincidentes

ATENÇÃO, CAI MUITO

A atuação na CEP e nas comissões de ética **não é remunerada**: é considerada prestação de relevante serviço público.

Procedimento ético

- Pode ser instaurado **de ofício** ou a partir de denúncia ou representação fundamentada.
- O investigado tem assegurado o direito de defesa e de acesso aos autos.
- O procedimento fica com a chancela de "**reservado**" até ser concluído; depois disso, os autos podem ser acessados nos termos da lei.
- Quando a falta ética não for grave, a comissão pode propor um **Acordo de Conduta Pessoal e Profissional (ACPP)** com o investigado.
- Constatada a falta, a comissão pode aplicar **censura** e, conforme o caso, encaminhar sugestões à autoridade, como a exoneração de cargo em comissão ou o envio do caso para apuração disciplinar.

Revisão rápida de Ética

Pergunta	Resposta
Qual decreto aprova o Código de Ética?	Decreto 1.171/1994
Qual decreto cria o Sistema de Gestão da Ética?	Decreto 6.029/2007
Pena aplicada pela Comissão de Ética	Censura
Quem designa os membros da CEP?	O Presidente da República
Quantos membros tem a CEP?	7, com mandato de 3 anos e uma recondução
Composição das comissões setoriais	3 titulares e 3 suplentes
Conceito de servidor para fins éticos	Amplo: inclui serviço temporário ou excepcional, mesmo sem remuneração

Ética no Serviço Público: 10 itens de treino

Julgue cada item como **certo** ou **errado**, do jeito que a Cebraspe cobra. Marque antes de olhar o gabarito: na prova, cada item errado anula um certo, então treine também a decisão de deixar em branco.

31 Conforme o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal, a pena aplicável ao servidor pela Comissão de Ética é a de censura.

☐ Certo ☐ Errado

32 A Comissão de Ética de um órgão federal pode aplicar ao servidor a pena de suspensão por até 30 dias, desde que assegurada a ampla defesa.

☐ Certo ☐ Errado

33 Para fins de apuração do comprometimento ético, considera-se servidor público também quem presta serviço de natureza temporária ou excepcional, ainda que sem retribuição financeira.

☐ Certo ☐ Errado

34 Segundo o Código de Ética, a publicidade dos atos administrativos é requisito de eficácia e moralidade, ressalvados casos como os de segurança nacional, preservados em processo previamente declarado sigiloso.

☐ Certo ☐ Errado

35 Para o Código de Ética, permitir a formação de longas filas no atendimento caracteriza apenas falta de cortesia, sem prejuízo aos usuários.

☐ Certo ☐ Errado

36 A Comissão de Ética Pública é integrada por sete brasileiros designados pelo Presidente da República, com mandato de três anos, não coincidentes, permitida uma única recondução.

☐ Certo ☐ Errado

37 É permitido ao servidor receber gratificação oferecida por particular, desde que o valor seja pequeno e o pagamento ocorra fora do horário de expediente.

☐ Certo ☐ Errado

38 Segundo o Código de Ética, fatos da vida privada do servidor podem acrescer ou diminuir o seu bom conceito na vida funcional.

☐ Certo ☐ Errado

39 As comissões de ética dos órgãos do Poder Executivo federal são compostas por três membros titulares e três suplentes.

☐ Certo ☐ Errado

40 De acordo com o Código de Ética, o servidor deve decidir somente entre o legal e o ilegal, pois a legalidade é suficiente para garantir a conduta ética.

☐ Certo ☐ Errado

Gabarito comentado: Ética no Serviço Público

31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
C	E	C	C	E	C	E	C	C	E

31 **CERTO.** É a única pena prevista no Código, fundamentada em parecer assinado por todos os integrantes da comissão.

32 **ERRADO.** Suspensão é pena disciplinar da Lei 8.112/90, aplicada em processo disciplinar. A comissão de ética aplica **censura**.

33 **CERTO.** O Código adota conceito **amplo** de servidor, que inclui vínculos temporários e excepcionais, mesmo sem remuneração.

34 **CERTO.** É a regra deontológica sobre publicidade, com as exceções previstas no próprio Código.

35 **ERRADO.** O Código afirma que isso caracteriza **grave dano moral** aos usuários dos serviços públicos.

36 **CERTO.** É a composição prevista no Decreto 6.029/2007.

37 **ERRADO.** O Código veda **pleitear, solicitar ou receber** qualquer ajuda financeira, gratificação, prêmio ou vantagem para cumprir sua missão. Não há exceção por valor ou horário.

38 **CERTO.** O Código diz que a função pública se integra na vida particular do servidor.

39 **CERTO.** É a composição prevista no Decreto 6.029/2007, com mandatos não coincidentes de três anos.

40 **ERRADO.** O Código exige que o servidor decida **principalmente entre o honesto e o desonesto**. A legalidade é o mínimo, não o suficiente.

Plano de estudo de 4 semanas

Um roteiro possível para quem tem cerca de duas horas por dia. Ajuste ao seu ritmo, mas mantenha a lógica: teoria, itens, revisão dos erros.

Semana	Segunda a quarta	Quinta	Sexta	Sábado
1	Português: temas 1 a 6	Português: temas 7 a 13	Itens 1 a 10 e gabarito	Refazer os itens errados e reler os quadros laranja
2	Raciocínio Lógico: temas 1 a 6	Raciocínio Lógico: temas 7 a 10	Itens 11 a 20 e gabarito	Refazer contas erradas sem olhar a solução
3	Informática: temas 1 a 7	Informática: temas 8 a 11	Itens 21 a 30 e gabarito	Montar a sua tabela de atalhos e pragas
4	Ética: temas 1 a 6	Revisão de todas as tabelas	Itens 31 a 40 e gabarito	Refazer os 40 itens de uma vez, cronometrando

NA PRÁTICA

Domingo é descanso. Na semana 5, comece o volume 2 do Kit INSS (Legislação Previdenciária, Seguridade Social, Lei 8.112/90, Direito Administrativo e Constitucional) e volte a este volume uma vez por semana para refazer os itens.

Como medir a sua evolução

- Anote, para cada bloco de 10 itens, quantos você acertou, errou e deixou em branco.
- Calcule a nota no padrão da banca: **acertos menos erros**. Um 8 a 2 vale 6; um 7 a 0, com 3 em branco, vale 7.
- Se a nota líquida ficar abaixo de 5 em uma matéria, releia a teoria dela antes de seguir.

Revisão final do volume 1

Use esta página na véspera. Ela reúne, em uma linha cada, os pontos deste volume que mais aparecem em itens certo ou errado.

Matéria	Ponto-chave
Português	Reescrita precisa manter **correção e sentido**; vírgula em oração adjetiva muda o sentido
Português	Haver (existir) e fazer (tempo) são impessoais; "se" apassivador concorda com o sujeito
Português	Crase: troque por palavra masculina; se aparecer "ao", tem crase
Raciocínio Lógico	p → q só é falsa em V → F; a negação de p → q é p ∧ ~q
Raciocínio Lógico	Negação de "todo" é "algum... não"; De Morgan troca e por ou
Raciocínio Lógico	Ordem importa: arranjo; não importa: combinação
Informática	Vírus precisa de hospedeiro; worm não
Informática	Intranet usa as mesmas tecnologias da internet, com acesso restrito
Informática	Incremental: desde o último backup; diferencial: desde o último completo
Ética	Comissão de Ética aplica só censura; CEP tem 7 membros, mandato de 3 anos
Ética	O servidor decide principalmente entre o honesto e o desonesto

Bons estudos!

Este volume cobre a parte de conhecimentos básicos de Português, Raciocínio Lógico, Informática e Ética. O volume 2 do Kit INSS traz Legislação Previdenciária, Seguridade Social, Lei 8.112/90, Direito Administrativo e Direito Constitucional. Leis mudam: confira sempre o texto atualizado no site do Planalto e o edital oficial quando sair.

vifalio.com